PROGRAMA DE AÇÃO

2027

Assembleia Geral Ordinária
30-11-2026

INDICE

1. INTRODUÇÃO 3
2 ÁREA DE CRIANÇAS 4
2.1. Creche - "Centro Comunitário do Bocage" 4
2.2. Pré-escolar - "Centro Comunitário do Bocage" 10
2.3. C.A.T.L. 1º Ciclo - "Centro Comunitário do Bocage" 16
2.4. C.A.T.L. / Jovens - "Centro Comunitário do Bocage" 24
3 ÁREA DE IDOSOS 38
3.1. Objetivos/ atividades propostas para 2027 39
3.2. Serviços de Saúde 2027 41
3.3. Atividades socioculturais 50
3.4. Serviço de Apoio Domiciliário 62
3.5. Centro de Dia 67
4. ÁREA DA SAÚDE 69
4.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados 69
4.2. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação 83
5. DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE 88
6.1. Modalidades/ Atividades programadas: 89
6. RECURSOS HUMANOS 90
7.1. Formação profissional 90
10. ANEXOS: 91

1. INTRODUÇÃO

Cumprindo o estipulado na alínea b) do n.º 1 do artigo 33.º dos Estatutos, a Direção submete à vossa apreciação o Orçamento e Programa de Ação da LATI para **2027**. Este exercício de planeamento reflete o nosso compromisso inabalável com a comunidade e assenta nos três eixos estruturantes da identidade da Instituição:

Missão: promover a inclusão social e elevar a qualidade de vida das pessoas, através da prestação de serviços e atribuição de bens nas nossas diversas valências, com especial atenção aos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade;

Visão: garantir a perenidade e sustentabilidade das nossas respostas sociais, adotando uma postura proativa e inovadora perante os novos desafios sociais;

Valores: Solidariedade, Respeito, Ética, Igualdade e Humanismo.

O espírito de serviço público e a visão humanista de Sertório Herrera continuam a inspirar cada passo da nossa atuação. O exemplo do nosso eterno Presidente permanece como a principal referência desta casa, motivando-nos a trabalhar diariamente com ambição e rigor para honrar a obra que nos deixou.

Preparamos o ano de 2027 sob o signo de uma conjuntura económica externa particularmente complexa. A persistência de conflitos e a instabilidade geopolítica internacional continuam a pressionar as cadeias de abastecimento e os mercados energéticos, alimentando uma inflação que encarece significativamente o custo de vida e a operação diária da Instituição. Perante o aumento das despesas com alimentação, energia e bens essenciais, enfrentamos o duplo desafio de manter o equilíbrio financeiro da LATI e, simultaneamente, dar resposta ao agravamento das carências sociais das famílias que apoiamos.

Ainda assim, não abdicamos de investir no futuro e na qualidade dos nossos serviços tão relevantes para a comunidade que servimos.

Com esse propósito e em sentido instrumental para dar corpo ao ambicioso plano de ação que a seguir explanamos, continuaremos a investir na reabilitação das nossas instalações e equipamentos. Assim, tendo o ano de 2026 permitido procedermos à reabilitação do Edifício de Crianças e Idosos e Saúde, no âmbito do PRR, queremos, no próximo, dar continuidade à reabilitação do edifício da Área de Crianças, Jovens e Desporto. Trata-se de um esforço financeiro muito significativo, mas indispensável para requalificar os espaços físicos, reforçar as condições

de segurança e conforto, e dotar esta valência de infraestruturas modernas e funcionais, à altura das necessidades pedagógicas, sociais e desportivas dos nossos utentes.

A par desta obra estruturante, manteremos a aposta na modernização gradual da frota automóvel e com a atualização de equipamentos e mobiliário nas diferentes áreas de intervenção. Continuaremos igualmente a apostar na capacitação contínua das nossas equipas e na captação de financiamento externo, através de candidaturas e parcerias estratégicas, fundamentais para assegurar a robustez financeira da instituição.

Nesse sentido, fazemos votos para que o Governo lance, finalmente, o programa de financiamento à construção de novas ERPI's, de forma a podermos apresentar a nossa candidatura.

O presente plano traduz, de forma clara e transparente, as metas traçadas e os meios alocados para o próximo exercício, constituindo uma ferramenta essencial de orientação para a gestão e de acompanhamento rigoroso da atividade institucional. A sua validação pela Assembleia Geral, precedida pelo parecer do Conselho Fiscal, reafirma o cumprimento das melhores práticas de governação.

Deixamos, por fim, uma palavra de profundo reconhecimento a todos os profissionais, colaboradores, voluntários e entidades parceiras. É graças ao vosso empenho diário que transformamos objetivos em realidade e fazemos crescer esta obra social.

Honrando o passado, construímos o futuro da LATI!

2. ÁREA DE CRIANÇAS

2. 1. Creche - "Centro Comunitário do Bocage"

A nossa ação educativa para o ano letivo 2026/2027 continua a ser orientada por um conjunto de princípios e intencionalidades pedagógicas que procuram dar resposta, de forma integrada e abrangente, às diferentes dimensões do desenvolvimento da criança. Assente numa perspetiva de educação global e inclusiva, a nossa intervenção privilegia a formação pessoal e social, a expressão e comunicação e a descoberta e compreensão do mundo, colocando a criança no centro de todo o processo educativo e reconhecendo a importância do seu contexto familiar, social e cultural.

Desde que a creche passou a acolher um maior número de crianças por sala, um dos principais desafios da equipa tem sido encontrar estratégias pedagógicas e organizacionais que permitam

responder adequadamente às necessidades e características de cada grupo. Esta realidade tem exigido uma constante capacidade de adaptação, reflexão e reajustamento das práticas, nomeadamente ao nível da organização das rotinas, da gestão dos espaços e da dinâmica dos grupos. O nosso compromisso mantém-se centrado na promoção do bem-estar, da segurança e do desenvolvimento integral de cada criança, procurando assegurar uma resposta educativa de qualidade, sensível às suas necessidades individuais.

O início do ano letivo, particularmente durante o período de adaptação, constitui um momento de especial exigência para todos os intervenientes no processo educativo. Trata-se de uma fase de transição emocionalmente significativa para as crianças, as famílias e os profissionais, que requer disponibilidade, sensibilidade, capacidade de escuta e uma atenção individualizada. Apesar dos desafios inerentes a esta etapa, a equipa procura mobilizar todos os seus recursos e competências para proporcionar um acolhimento tranquilo, afetivo e seguro, respeitando os ritmos e as particularidades de cada criança.

Desde os primeiros contactos, a construção de vínculos afetivos seguros assume-se como uma prioridade da nossa intervenção. Reconhecemos que uma adaptação positiva depende, em grande medida, da qualidade das relações estabelecidas entre a criança, a equipa pedagógica e a família. Neste sentido, privilegiamos um processo de integração gradual e individualizado, sustentado na confiança, na disponibilidade emocional e no respeito pelas manifestações e necessidades de cada criança. Através de uma observação atenta e de uma presença próxima e consistente, procuramos proporcionar experiências que favoreçam o sentimento de segurança, pertença e confiança, valorizando cada conquista e cada nova aprendizagem.

Com a utilização de todos os espaços da creche, bem como, a utilização do espaço exterior comum a outras valências, estes proporcionam melhores condições de conforto, funcionalidade e autonomia, facilitando a gestão dos grupos e a concretização das rotinas pedagógicas, contudo pretendemos diversificar as experiências de aprendizagem, criando novas oportunidades de exploração sensorial, movimento, descoberta e contacto com elementos da natureza. Consideramos que a valorização dos ambientes educativos, em articulação com uma intervenção pedagógica intencional e colaborativa, constitui um fator essencial para a melhoria contínua da qualidade da resposta educativa.

Este ano letivo temos em utilização a plataforma digital **ChildDiary**, que vem substituir a ferramenta anteriormente utilizada. Esta mudança pretende otimizar os processos de registo e documentação pedagógica, bem como tornar a comunicação com as famílias mais simples,

acessível e eficaz. Acreditamos que esta ferramenta poderá contribuir para uma partilha mais regular e organizada das experiências e vivências das crianças, reforçando a transparência, a proximidade e a colaboração entre a instituição e os encarregados de educação.

O trabalho colaborativo entre os profissionais continua a assumir um papel estruturante na nossa ação educativa. Acreditamos que a qualidade das práticas depende, em grande medida, da capacidade de partilhar conhecimentos, experiências e perspetivas, construindo respostas coerentes e ajustadas às necessidades das crianças. Ao longo do ano letivo, serão promovidos momentos formais e informais de reflexão, planificação, partilha e avaliação, permitindo analisar as práticas desenvolvidas, identificar necessidades e delinear estratégias comuns. Esta dinâmica de equipa constitui um importante instrumento de crescimento profissional e de aperfeiçoamento contínuo da intervenção pedagógica.

A relação de parceria com as famílias será igualmente uma dimensão privilegiada do nosso trabalho. Procuramos estabelecer uma comunicação próxima, empática, transparente e assente na confiança mútua, reconhecendo os pais e encarregados de educação como os primeiros e principais responsáveis pela educação das crianças. A partilha de informações, a escuta das suas preocupações e a atenção a situações que possam exigir um acompanhamento mais individualizado são aspetos fundamentais para assegurar uma intervenção articulada e sensível às necessidades de cada família.

A utilização da plataforma digital permitirá reforçar a comunicação e a partilha do quotidiano da creche, sem substituir a importância dos contactos presenciais e das relações de proximidade. Neste sentido, continuaremos a promover encontros, convívios, comemorações e propostas de participação conjunta, procurando envolver as famílias na vida da instituição e fortalecer o sentimento de pertença à comunidade educativa.

A organização dos espaços e dos tempos educativos será orientada por critérios de intencionalidade pedagógica, tendo em consideração as características, os interesses e os ritmos individuais e coletivos das crianças. Procuraremos proporcionar um quotidiano equilibrado, no qual os momentos de atividade, repouso, brincadeira livre e interação orientada se articulem de forma harmoniosa e respeitadora das necessidades de cada grupo.

Os ambientes educativos serão organizados de modo a favorecer a autonomia, a iniciativa, a curiosidade, a exploração e a interação, disponibilizando materiais diversificados, seguros e adequados às diferentes etapas do desenvolvimento. Através de experiências significativas e de

oportunidades de aprendizagem pela ação, pretendemos estimular a descoberta, a criatividade e a construção progressiva do conhecimento.

Ao longo do ano letivo, serão assinaladas diversas datas comemorativas e momentos significativos, procurando atribuir-lhes uma intencionalidade educativa e integrá-los de forma natural nas vivências quotidianas da creche. Estas iniciativas constituirão oportunidades para explorar valores, desenvolver competências sociais e emocionais, estimular diferentes formas de expressão e promover a participação das famílias, respeitando sempre a faixa etária, os interesses e as características de cada grupo.

No Carnaval, procuraremos estimular a criatividade, a imaginação e a expressão individual através da utilização de disfarces com recurso a materiais reutilizáveis, de pequenas dramatizações e de momentos de desfile pelas salas ou espaços exteriores. Na Páscoa, serão privilegiadas experiências que promovam a partilha e a descoberta, através de histórias temáticas, atividades de expressão plástica e pequenas iniciativas lúdicas, como a tradicional caça aos ovos no exterior.

Nas comemorações dedicadas aos dias do Pai, à Mãe e à Amizade, procuraremos valorizar os afetos, os laços familiares e as relações interpessoais, através da elaboração de pequenas lembranças realizadas pelas crianças e de momentos de partilha que evidenciem a importância dos gestos de carinho, cuidado e reconhecimento. Estas propostas serão desenvolvidas numa perspetiva inclusiva, respeitando a diversidade das estruturas familiares e promovendo o sentimento de pertença de todas as crianças.

O Natal será vivido como uma época privilegiada para trabalhar valores como a solidariedade, a partilha, a cooperação e o sentido de comunidade.

Entre as iniciativas previstas, destacamos a decoração conjunta dos espaços, envolvendo as diferentes respostas sociais da instituição, a elaboração de pequenas lembranças destinadas às famílias e a realização de momentos de convívio. Está igualmente prevista uma festa de Natal com a participação das famílias, que poderá incluir uma pequena apresentação das crianças, proporcionando uma experiência de celebração, proximidade e partilha entre todos os elementos da comunidade educativa.

No Dia da Criança, serão dinamizadas atividades lúdicas e experiências diversificadas, procurando celebrar a infância, valorizar o direito ao brincar e proporcionar momentos de alegria, descoberta e participação. O Dia da Instituição constituirá, por sua vez, uma oportunidade para reunir a

comunidade educativa, dar visibilidade ao trabalho desenvolvido e reforçar os laços de pertença e identidade institucional.

No âmbito do Dia da Terceira Idade, pretendemos desenvolver iniciativas de articulação com a resposta social de lar, promovendo experiências de encontro e partilha intergeracional. Visitas, troca de mensagens ou pequenos trabalhos elaborados pelas crianças, momentos musicais e outras atividades conjuntas poderão constituir oportunidades enriquecedoras para fomentar o respeito pelos mais velhos, a valorização das diferentes gerações e a construção de relações afetivas e sociais significativas.

Durante os meses de verão, e não estando prevista a realização de atividades na praia, procuraremos proporcionar experiências lúdicas e sensoriais relacionadas com a água, privilegiando a utilização do espaço exterior. Jogos com esponjas, brincadeiras com recipientes, circuitos refrescantes e outras propostas de exploração que serão organizados de forma adequada à idade das crianças, assegurando sempre as necessárias condições de segurança e supervisão. Estas experiências permitirão explorar sensações, desenvolver a motricidade e promover momentos de prazer, interação e descoberta.

Para assinalar o encerramento do ano letivo, será organizada uma festa final com a participação das famílias, constituindo um momento de celebração e partilha das experiências, aprendizagens e conquistas vivenciadas pelas crianças ao longo do percurso educativo. Pretendemos que esta iniciativa represente uma oportunidade de valorização do caminho percorrido, reforçando os laços afetivos entre as crianças, as famílias e os profissionais.

Sempre que possível, procuraremos envolver diretamente as famílias na concretização destas iniciativas, quer através da sua participação presencial, quer mediante a colaboração na recolha de materiais, na partilha de sugestões ou no contributo para a dinamização das atividades. Consideramos que esta participação enriquece as experiências proporcionadas às crianças e fortalece a relação de parceria entre a instituição e as famílias. Para além das datas previamente assinaladas, outras celebrações e propostas poderão surgir ao longo do ano, em função dos interesses manifestados pelas crianças, das tradições locais e de acontecimentos relevantes para o grupo. Esta flexibilidade permitirá manter uma ação educativa dinâmica, contextualizada e centrada nas vivências e necessidades das crianças.

Acreditamos que estas experiências, para além de proporcionarem momentos de prazer e de construção de memórias afetivas, constituem oportunidades pedagógicas relevantes para o

desenvolvimento de competências sociais, emocionais, comunicativas e culturais, contribuindo para a formação de crianças mais participativas, confiantes e conscientes do meio que as rodeia.

O contacto com o meio envolvente será também valorizado enquanto dimensão importante da descoberta e compreensão do mundo. Sempre que as condições o permitam, serão promovidas pequenas saídas ao exterior, nomeadamente a parques, mercearias e outros espaços da comunidade. Estas experiências permitirão alargar os horizontes das crianças, estimular a curiosidade, favorecer a observação e proporcionar o contacto direto com diferentes realidades e contextos sociais. Todas as saídas serão previamente planeadas pela equipa, tendo em consideração a idade, as características dos grupos, o grau de autonomia das crianças e as condições de segurança necessárias.

Partimos do princípio de que a creche representa uma etapa fundamental na construção das primeiras relações, na aquisição de competências e na formação da identidade de cada criança. Reconhecemos que os primeiros anos de vida são determinantes para o desenvolvimento global e que as experiências proporcionadas neste período devem assentar em relações afetivas estáveis, ambientes seguros e oportunidades diversificadas de exploração e aprendizagem.

Neste sentido, assumimos o compromisso de desenvolver uma prática educativa intencional, reflexiva e responsiva, que reconheça cada criança como um ser único, competente e ativo na construção do seu próprio desenvolvimento. Procuramos respeitar a sua individualidade, valorizar os seus interesses, acolher as suas emoções e acompanhar os seus ritmos, proporcionando condições para que possa crescer, explorar, comunicar, relacionar-se e descobrir o mundo com confiança e segurança.

O sucesso deste plano de ação educativa depende do envolvimento e da corresponsabilização de todos os intervenientes: profissionais, famílias, instituição e parceiros da comunidade. É através desta ação conjunta, sustentada na cooperação, na reflexão e no compromisso com a qualidade educativa, que pretendemos construir um ambiente de aprendizagem acolhedor, estimulante e inclusivo.

É com esta visão integrada e com a consciência da responsabilidade que assumimos na educação das crianças que damos continuidade ao nosso trabalho. Acreditamos que educar em creche é, acima de tudo, cuidar, acolher, escutar, estabelecer relações significativas e criar oportunidades para que cada criança possa desenvolver as suas potencialidades, construir a sua identidade e descobrir o mundo ao seu próprio ritmo.

2.2. Pré-escolar - "Centro Comunitário do Bocage"

O Plano de Ação da Educação Pré-Escolar para o ano letivo de 2026/2027 tem como principal referência as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE, 2016), procurando assegurar uma prática educativa intencional, inclusiva, participativa e centrada na criança. Pretende-se proporcionar um ambiente educativo acolhedor, seguro e estimulante, no qual cada criança se sinta respeitada, valorizada e motivada para explorar, descobrir, experimentar e construir novas aprendizagens, de acordo com as suas características individuais, interesses, necessidades e ritmos de desenvolvimento.

A ação pedagógica assentará numa conceção de educação em que a criança é reconhecida como sujeito ativo do seu processo de aprendizagem, capaz de participar, tomar decisões, expressar opiniões, colocar questões e contribuir para a construção do seu próprio percurso educativo. Neste sentido, o brincar, a exploração, experimentação e a interação com os outros serão valorizados como meios fundamentais para conhecer o mundo, desenvolver competências e atribuir significado às experiências do quotidiano.

Ao longo do ano, procurar-se-á proporcionar um conjunto diversificado de experiências e oportunidades de aprendizagem, contemplando de forma articulada as três áreas de conteúdo definidas pelas OCEPE: Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo.

Na área da **Formação Pessoal e Social**, serão privilegiadas experiências que promovam a construção da identidade e da autoestima, autonomia, responsabilidade, capacidade de fazer escolhas, cooperação, respeito pelo outro e a participação na vida do grupo. Pretende-se desenvolver valores e atitudes essenciais à convivência democrática, à inclusão, solidariedade e ao reconhecimento da diversidade.

Na área da **Expressão e Comunicação**, serão proporcionadas oportunidades para desenvolver a linguagem oral e a abordagem à escrita, o raciocínio matemático, expressão artística, expressão motora e a comunicação através de diferentes linguagens. Serão incentivadas a criatividade, a imaginação, a capacidade de expressão, a resolução de problemas e a utilização de diferentes formas de representar e comunicar ideias, sentimentos e conhecimentos.

Relativamente à área do **Conhecimento do Mundo**, procurar-se-á despertar a curiosidade natural das crianças e o desejo de compreender o meio que as rodeia, através da observação, da exploração, da experimentação e da descoberta. Serão promovidas experiências relacionadas com a natureza, os seres vivos, as tradições, a cultura, a comunidade e o ambiente, incentivando atitudes de respeito, preservação e responsabilidade.

Estas áreas serão trabalhadas de forma integrada e transversal, evitando uma abordagem fragmentada das aprendizagens. As propostas educativas partirão, sempre que possível, das vivências, questões, interesses e curiosidades manifestados pelas crianças, permitindo que participem ativamente na construção dos projetos e experiências desenvolvidos ao longo do ano.

Desenvolvimento do Plano de Ação ao longo do ano letivo

Setembro – Acolhimento e adaptação

O início do ano letivo será dedicado ao acolhimento e à adaptação das crianças, respeitando as necessidades emocionais e os diferentes ritmos de integração de cada uma. Serão promovidas experiências que facilitem a construção de relações de confiança, o desenvolvimento do sentimento de pertença ao grupo e a familiarização com os espaços, materiais, rotinas e regras de convivência.

Através de jogos, brincadeiras, canções, histórias e momentos de interação, procurar-se-á criar um ambiente afetivo e tranquilo, no qual as crianças se sintam seguras para estabelecer novas relações, desenvolver a autonomia e participar progressivamente na dinâmica do grupo.

Outubro – Alimentação saudável, outono e Halloween

Durante este mês, serão exploradas temáticas relacionadas com a alimentação saudável, o outono e o Halloween, através de atividades lúdicas, sensoriais, artísticas e de descoberta.

No âmbito da alimentação saudável, pretende-se sensibilizar as crianças para a importância de uma alimentação equilibrada, incentivando hábitos saudáveis e o conhecimento dos diferentes alimentos. A exploração do outono permitirá observar as transformações da natureza, identificar características desta estação e desenvolver a curiosidade pelo meio natural, através da recolha e exploração de elementos naturais.

As atividades alusivas ao Halloween proporcionarão oportunidades de exploração e expressão plástica, dramática e musical, estimulando a imaginação, a criatividade e a participação das

crianças. Neste âmbito, será realizada uma visita ao ateliê artístico de Rita Revisco, proporcionando o contato com um espaço dedicado à arte e à criatividade, onde as crianças terão oportunidade de vivenciar novas experiências, explorar diferentes formas de expressão artística e alargar os seus conhecimentos através do contacto direto com o mundo das artes.

Novembro – São Martinho e Dia do Pijama

Durante o mês de novembro, serão dinamizadas atividades alusivas à celebração do São Martinho, valorizando as tradições e os costumes associados a esta época do ano. Através da exploração de histórias, canções, lengalengas, jogos e atividades de expressão plástica, pretende-se proporcionar experiências diversificadas que estimulem a linguagem oral, a criatividade, a imaginação e o contacto com o património cultural.

Será também assinalado o Dia do Pijama, através de propostas lúdicas e pedagógicas que permitam abordar os direitos da criança, sensibilizando para a importância de crescer num ambiente familiar seguro, afetivo e protetor. Esta iniciativa procurará desenvolver valores como a solidariedade, a empatia, a amizade e o respeito pelo outro, promovendo atitudes de cidadania e a consciência de que todas as crianças têm direito a crescer com amor, cuidado e proteção.

Dezembro – Natal e tradições

O mês de dezembro será marcado pelas vivências e tradições natalícias, proporcionando momentos de criatividade, partilha, convívio e expressão artística. Através da exploração de histórias, canções, trabalhos manuais e outras experiências, procurar-se-á valorizar a imaginação, a expressão individual e o conhecimento das tradições culturais.

Está prevista uma ida ao teatro, envolvendo as famílias, proporcionando às crianças o contato com diferentes manifestações artísticas e culturais. Esta experiência pretende também reforçar a relação entre a instituição e as famílias, promovendo momentos de encontro e participação na vida educativa.

Janeiro – Dia de Reis e Sementeiras

Durante o mês de janeiro, será assinalado o Dia de Reis, proporcionando às crianças o contato com tradições e costumes associados a esta celebração. Através da exploração de histórias, canções, lengalengas e atividades de expressão plástica, pretende-se estimular a linguagem oral, criatividade, imaginação e o conhecimento do património cultural.

Será igualmente promovida a plantação de sementes, proporcionando às crianças uma experiência prática de contato com a natureza. Através da preparação da terra, da colocação das sementes e dos cuidados necessários ao seu crescimento, pretende-se despertar a curiosidade, incentivar a observação, descoberta e desenvolver conhecimentos sobre o ciclo de vida das plantas. Esta experiência permitirá ainda trabalhar valores como a responsabilidade, paciência, e o respeito pelos seres vivos e a importância de cuidar do ambiente, acompanhando e observando as diferentes etapas do crescimento das plantas.

Fevereiro – Carnaval

O Carnaval será celebrado através de atividades que estimulem a imaginação, criatividade e a expressão individual e coletiva. A preparação de adereços, a exploração de personagens, a música, a dança e o faz de conta constituirão oportunidades para desenvolver diferentes formas de expressão e comunicação.

Os desfiles pela comunidade e o passeio temático à Divertalândia ou Feijão verde permitirão proporcionar experiências de convívio, socialização e participação em momentos festivos, valorizando a alegria de brincar e de partilhar experiências com os outros.

Março – Dia do Pai

No âmbito da celebração do Dia do Pai, serão dinamizadas atividades desportivas entre pais e filhos, proporcionando momentos de interação, cumplicidade e partilha.

Através de jogos e desafios motores, pretende-se promover a importância da atividade física, da cooperação, do respeito pelas regras e da adoção de hábitos de vida saudáveis, reforçando simultaneamente os laços afetivos e a participação das famílias na vida da instituição.

Abril – Páscoa e Descoberta do Meio Envolvente

Durante o mês de abril, serão desenvolvidas atividades alusivas à Páscoa, procurando valorizar as tradições e proporcionar momentos de partilha, criatividade e convívio. Através da exploração de histórias, canções, trabalhos de expressão plástica e atividades lúdicas, pretende-se estimular a imaginação, a criatividade e a participação das crianças.

Neste mês, está também prevista uma visita ao Lugar dos Pernilongos, proporcionando às crianças uma experiência de contato com um contexto diferente do habitual. Esta saída pretende estimular a curiosidade, a observação e a descoberta, permitindo explorar o meio envolvente,

estabelecer novas relações com o espaço e enriquecer as aprendizagens através de experiências diretas e significativas.

Maio – Dia da Mãe e Dia da Família

O mês de maio será dedicado à valorização dos afetos, das relações familiares e da importância dos diferentes contextos de pertença da criança.

No âmbito da celebração do Dia da Mãe, será dinamizada uma atividade de dança entre mães e filhos, proporcionando um momento especial de cumplicidade, alegria e partilha. Através da música e do movimento, pretende-se fortalecer os laços afetivos, estimular a expressão corporal e valorizar a importância dos momentos vividos em família, promovendo o convívio e o envolvimento das famílias na vida educativa das crianças.

A celebração do Dia da Família será assinalada através de atividades desenvolvidas em contexto de sala e/ou no espaço exterior, envolvendo as crianças e os seus familiares. Pretende-se reconhecer a diversidade das estruturas familiares, promover o respeito pelas diferentes realidades.

Junho – Semana da Criança e Festa de Final de Ano

O mês de junho será marcado pela celebração do Dia Mundial da Criança, através da dinamização de uma Semana da Criança, durante a qual serão proporcionadas diversas atividades lúdicas, recreativas, desportivas e de expressão artística. Pretende-se criar momentos especiais de diversão, descoberta e partilha, valorizando o direito de brincar, a criatividade, imaginação, socialização e o bem-estar de todas as crianças.

O mês culminará com a Festa de Final de Ano, um momento de encontro e partilha entre crianças, famílias e equipa educativa, destinado a celebrar o percurso realizado, as aprendizagens construídas e as conquistas alcançadas ao longo do ano letivo.

Será dada especial atenção às crianças que irão transitar para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, valorizando o caminho percorrido e assinalando esta importante etapa do seu desenvolvimento. Pretende-se que esta transição seja vivida de forma positiva, tranquila e confiante, reconhecendo as experiências e competências adquiridas ao longo da Educação Pré-Escolar.

Julho – Atividades de Verão e Praia

Durante o mês de julho, decorrerá o tradicional período de praia, acompanhado por atividades próprias da época de verão.

Este período será encarado como uma oportunidade educativa, na qual o brincar, o contato com a natureza, a exploração do meio e a interação entre pares continuarão a assumir um papel central. Serão promovidas experiências que incentivem a autonomia, responsabilidade, socialização, cooperação e o respeito pelas regras de segurança, proporcionando momentos de lazer, descoberta e bem-estar.

Estratégias pedagógicas e organização da ação educativa

A concretização deste Plano de Ação será sustentada numa prática pedagógica flexível e intencional, que valoriza a observação, a escuta e a participação das crianças. As atividades previstas constituem oportunidades de aprendizagem, não sendo encaradas como propostas rígidas ou fechadas. Sempre que os interesses, as questões ou as descobertas das crianças o justifiquem, poderão surgir novas experiências, projetos e atividades, permitindo adequar a intervenção educativa à realidade e às necessidades do grupo.

Serão privilegiadas estratégias como o trabalho de projeto, o brincar livre e orientado, a exploração de materiais e espaços, os jogos, as experiências sensoriais, as atividades de expressão artística, a leitura e exploração de histórias, as conversas em grupo e as experiências de contacto direto com o meio envolvente.

A organização dos espaços e dos materiais procurará favorecer a autonomia, a iniciativa, a criatividade e a interação entre as crianças, criando oportunidades para que possam explorar, experimentar, fazer escolhas e construir aprendizagens significativas.

Avaliação e acompanhamento das aprendizagens

A avaliação será contínua, sistemática, formativa e sustentada na observação e na documentação pedagógica, tendo como principal finalidade compreender o percurso de cada criança, identificar as suas conquistas, interesses e necessidades e adequar a intervenção educativa.

Serão considerados aspetos fundamentais como o bem-estar emocional, o envolvimento nas experiências, a autonomia, a participação, a interação com os outros, a curiosidade e a evolução das aprendizagens nas diferentes áreas de conteúdo.

Para este efeito, serão utilizados registos de observação na plataforma ChildDiary, portefólios individuais e outros instrumentos de documentação pedagógica que permitam acompanhar e tornar visíveis os percursos de aprendizagem de cada criança.

A reflexão regular da equipa educativa sobre as práticas desenvolvidas será também essencial, permitindo avaliar a adequação das propostas, identificar aspetos a melhorar e reajustar estratégias sempre que necessário.

As famílias serão envolvidas neste processo através de momentos de partilha e comunicação, reconhecendo a importância da articulação entre a instituição e o contexto familiar para um acompanhamento coerente e individualizado do desenvolvimento da criança.

Parcerias e envolvimento da comunidade educativa

A concretização deste Plano de Ação pressupõe uma estreita colaboração entre a equipa educativa, as famílias, a Direção e a comunidade envolvente, reconhecendo que a educação pré-escolar é uma responsabilidade partilhada.

Será dada continuidade ao projeto educativo «Gerações Entrelaçadas», promovendo o contacto e a partilha de experiências entre as crianças e os idosos. Esta iniciativa pretende fortalecer os laços entre gerações, valorizar os conhecimentos e as experiências de vida, estimular o respeito mútuo e desenvolver atitudes de solidariedade e cidadania.

Serão igualmente valorizadas as parcerias com a comunidade, os espaços culturais, os teatros, as quintas pedagógicas e os parques temáticos, proporcionando experiências diversificadas que permitam às crianças alargar os seus conhecimentos e estabelecer relações entre as aprendizagens realizadas na instituição e o mundo que as rodeia.

2. 3. C.A.T.L. 1º Ciclo - "Centro Comunitário da Bocage"

O **Plano Anual de Atividades** do CATL 1º ciclo tem como objetivo geral proporcionar um conjunto diversificado de experiências educativas, recreativas e sociais às crianças de modo a promover o seu desenvolvimento integral.

Este plano foi concebido de forma a garantir que as atividades realizadas ao longo do ano letivo respondam às necessidades e interesses das crianças, contribuindo para a sua formação pessoal e social.

Consideramos que o CATL tem como missão apoiar as famílias na conciliação da vida familiar e profissional, as atividades propostas visam não só ocupar os tempos livres de forma lúdica e construtiva, como também estimular a criatividade, o sentido de responsabilidade, o espírito de equipa, a autonomia e o respeito por si mesmo e pelo próximo.

Conforme este plano anual de atividades, pretendemos desenvolver um trabalho dinâmico que visa orientar no tempo e no espaço um conjunto de atividades propostas tendo sempre em conta o que definimos no nosso Projeto. As atividades estão organizadas de forma temática e correspondem a uma calendarização de diversas atividades a serem desenvolvidas em CATL em consonância com um leque de atividades transversais à instituição.

O sucesso deste plano depende do envolvimento ativo de todos os elementos, das crianças, das famílias e do compromisso da equipe educativa.

Juntos, pretendemos proporcionar um ano cheio de aprendizagens significativas, diversão e crescimento.

Objetivos específicos

Promover o desenvolvimento pessoal, social, emocional, cognitivo e motor das crianças; Estimular a autonomia, a criatividade, a capacidade de iniciativa e o sentido de responsabilidade; Desenvolver competências de comunicação, cooperação, partilha e resolução de conflitos; Promover valores de cidadania, solidariedade, respeito pela diferença e inclusão; Sensibilizar para a preservação ambiental e para a sustentabilidade; Valorizar a diversidade cultural e o respeito pelas diferentes identidades; Incentivar hábitos de vida saudáveis, nomeadamente ao nível da alimentação, higiene e atividade física; Proporcionar experiências educativas diversificadas através do brincar, da exploração e da experimentação; Reforçar a articulação entre CATL, escola, família e comunidade e Garantir um ambiente seguro, acolhedor e promotor do bem-estar de todas as crianças.

Equipa

A equipa é constituída por uma diretora técnica, um Animadora sociocultural que acumula a função de Coordenadora Pedagógica, um animador sociocultural, uma animadora sociocultural que exercem a função de apoio aos trabalhos de casa e quatro ajudantes de ação educativa.

O CATL – 1º Ciclo conta com a inscrição de 120 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, a frequentarem as Seguintes escolas

- Escola Básica Luísa Todi
- Escola Básica n.º 4 - Pinheirinhos
- Escola Básica n.º 6 - Monte Belo
- Escola Básica n.º 10 - Afonso Costa
- Escola Básica n. º11 - Humberto Delgado
- Escola Básica n.º 7 – Azeda
- Escola Básica n.º 8 - Bairro da Conceição
- Escola Básica n.º 12 - Amoreiras

Projetos

O CATL está envolvido em projetos anuais onde se predispõe a desenvolver atividades no âmbito dos mesmos, como a Missão Pijama e o Projeto Pedagógico "Nós e o Mundo" trabalhando a preocupação e proteção ambiental, principais princípios da solidariedade e a diversidade de culturas na nossa comunidade.

A **Missão Pijama** é uma iniciativa de cariz solidário e educativo, promovida pela associação Mundos de Vida, que procura sensibilizar as crianças e a comunidade para o direito de todas as crianças crescerem numa família, num ambiente de amor, proteção, segurança e afeto.

No CATL, esta iniciativa será desenvolvida através de atividades lúdicas, pedagógicas e solidárias, envolvendo as crianças, as famílias e a equipa educativa. Pretende-se promover momentos de reflexão, partilha e participação, sensibilizando para a importância dos direitos da criança, da igualdade de oportunidades e do acolhimento familiar.

Através de histórias, conversas, atividades de expressão plástica, dinâmicas de grupo e ações solidárias, as crianças serão convidadas a compreender a importância da família, dos afetos, da proteção e da solidariedade, reconhecendo que todas as crianças merecem crescer num ambiente onde se sintam amadas, respeitadas e protegidas.

Tem como objetivos, sensibilizar as crianças para o direito de todas as crianças crescerem numa família, promover valores de solidariedade, partilha, empatia e respeito pelo próximo, Dar a conhecer diferentes realidades familiares, valorizando a diversidade e combatendo preconceitos, desenvolver a consciência sobre os direitos das crianças e a importância da sua proteção, estimular atitudes de entreajuda, cooperação e responsabilidade social, incentivar a participação ativa das crianças em iniciativas solidárias, envolver as famílias e a comunidade em ações de sensibilização e solidariedade, promover a educação para os afetos, o respeito e a valorização dos laços familiares.

O **Projeto Pedagógico «Nós e o Mundo»** pretende promover uma abordagem educativa centrada na relação da criança consigo própria, com os outros e com o meio que a rodeia, incentivando a descoberta, a participação, a cidadania e o respeito pela diversidade.

Partindo das experiências, interesses e vivências das crianças, pretende-se desenvolver um conjunto diversificado de atividades que estimulem a sua curiosidade, pensamento crítico, criatividade e consciência social e ambiental.

Ao longo do ano letivo, serão exploradas diferentes temáticas relacionadas com a identidade, as relações interpessoais, a diversidade cultural, a inclusão, a solidariedade, a sustentabilidade e a preservação do ambiente. Através de experiências lúdicas, expressivas, artísticas, culturais e de exploração do meio, as crianças serão incentivadas a conhecer melhor o mundo, compreender diferentes realidades e reconhecer o seu papel enquanto cidadãos ativos e responsáveis.

O projeto assume uma dimensão transversal, articulando-se com as atividades comemorativas, os projetos institucionais, nomeadamente a Missão Pijama, e as iniciativas desenvolvidas em parceria com as famílias e a comunidade.

Pretende-se que o CATL seja um espaço de descoberta, partilha e participação, onde cada criança tenha oportunidade de expressar as suas ideias, valorizar a sua identidade, respeitar as diferenças e contribuir para a construção de um mundo mais justo, inclusivo e sustentável. Neste sentido, os objetivos gerais e específicos são:

- Promover o conhecimento de si próprio, dos outros e do mundo que nos rodeia;

- Desenvolver valores de cidadania, respeito, solidariedade, cooperação e responsabilidade;

- Sensibilizar para a diversidade cultural, reconhecendo e valorizando diferentes tradições, costumes e formas de viver;

- Promover atitudes de inclusão, igualdade de oportunidades e respeito pela diferença;

- Desenvolver a consciência ambiental e incentivar comportamentos responsáveis na preservação do planeta;

- Sensibilizar para a importância da proteção dos oceanos, dos ecossistemas e da biodiversidade;

- Estimular a curiosidade, a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de questionar e descobrir;

- Desenvolver competências sociais e emocionais, nomeadamente a empatia, a comunicação e a resolução de conflitos;

- Incentivar a participação ativa das crianças na comunidade, promovendo o sentido de pertença e a responsabilidade social;

- Valorizar a identidade individual e coletiva, promovendo o conhecimento das tradições e da cultura local;

- Proporcionar experiências de aprendizagem através do brincar, da experimentação, da exploração e da descoberta;

- Envolver as famílias e a comunidade em experiências educativas e projetos de participação conjunta.

O projeto será desenvolvido através de atividades práticas e participativas, nomeadamente oficinas criativas, expressão plástica, jogos cooperativos, contos e histórias, experiências científicas, atividades de exploração ambiental, dinâmicas de grupo, comemoração de datas temáticas e iniciativas de sensibilização.

A intervenção terá por base uma metodologia ativa e participativa, valorizando as opiniões, os interesses e as propostas das crianças, respeitando os seus diferentes ritmos de aprendizagem e promovendo uma participação inclusiva.

Calendário de datas Comemorativas

Segue abaixo o calendário de datas comemorativas que pretendemos desenvolver atividades e projetos com as crianças, famílias e a comunidade:

	Data	Dia Comemorativo
2026	1 de outubro	Dia do Idoso
	31 de outubro (comemorado a 30 de outubro)	Dia das Bruxas
	8 de novembro	Dia Europeu da Alimentação e da cozinha saudável
	11 de novembro	Dia de S. Martinho
	20 de novembro	Dia Internacional dos Direitos da Criança Missão Pijama
	1 de dezembro	Dia da Restauração da Independência
	18 de dezembro a 4 de janeiro	Férias Natal
2027	1 de janeiro	Dia Mundial da Paz
	6 de janeiro	Dia de Reis
	9 de fevereiro	Dia de Carnaval
	14 de fevereiro	Dia dos Afetos
	8 de março	Dia Internacional da Mulher
	19 de março	Dia do Pai
	21 de março	Dia da Árvore
	22 de março	Aniversário da Lali
	28 de março	Páscoa
	25 de abril	Dia da Liberdade
	1 de maio	Dia do Trabalhador

	3 de maio	Dia da Mãe
	15 de maio	Dia Mundial da Família
	17 a 21 de maio	Semana da Família e Cultura
	21 de maio	Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento
	1 de junho	Dia Mundial da Criança
	10 de junho	Dia de Portugal
	Mês de julho	Colónia de Férias

Metodologia

No CatI 1º Ciclo são aplicadas as seguintes metodologias e trabalho:

Metodologia Ativa, participação ativa das crianças em momentos de aprendizagem como participar em conversas, explorar, experimentar e construir.

Aprendizagem pela Experiência, aprender experienciando atividades e momentos.

Metodologia Lúdica, as crianças aprendem através das atividades facilitas de forma lúdica o "faz de conta", "o brincar" e o "construir".

Metodologia de Projeto, o nosso CATL baseia-se em projetos, como o Missão Pijama, bem como o projeto geral trabalhado durante o ano.

Observação e avaliação contínua, método utilizado durante o ano em todas as atividades com registos fotográficos.

Metodologia - Educação Não formal, um método caracterizado pelo contexto fora da escola onde há objetivos claros, que se adaptam a diferentes grupos de acordo com a sua individualidade.

Intenções Pedagógicas

A intervenção pedagógica no CATL tem como objetivo proporcionar as crianças um ambiente educativo, seguro e estimulante em concordância com a escola, a família e a comunidade, através do ato de brincar, ou seja, Educação não formal, estimulando assim a componente cognitiva, motora e sócio afetiva.

O presente Plano Anual de Atividades e de Ação do CATL – 1.º Ciclo da LATI – Liga dos Amigos da Terceira Idade do Centro Comunitário do Bocage constitui um instrumento orientador da intervenção socioeducativa a desenvolver ao longo do ano letivo 2026/2027, refletindo o compromisso da instituição com a promoção do bem-estar, do desenvolvimento integral e da formação pessoal e social das crianças.

Através de uma intervenção assente na educação não formal, na participação ativa, na inclusão e na valorização das características individuais de cada criança, pretende-se proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, onde brincar, aprender, experimentar, partilhar e crescer sejam dimensões fundamentais do quotidiano.

A concretização deste plano implica um trabalho articulado entre a equipa educativa, as famílias, as escolas, a comunidade e os diferentes parceiros institucionais, reconhecendo que a qualidade da resposta socioeducativa depende do envolvimento, da responsabilidade e do compromisso de todos os intervenientes.

Paralelamente, considera-se fundamental investir na melhoria das condições físicas e funcionais dos espaços, na adequação dos equipamentos e na resolução das necessidades identificadas ao nível da higiene, manutenção e segurança. Estas intervenções são essenciais para garantir condições dignas, confortáveis e adequadas à dimensão e às características da população abrangida pelo CATL.

Importa igualmente assegurar a valorização e capacitação da equipa educativa, reconhecendo o papel determinante dos profissionais na qualidade da intervenção, na construção de relações de confiança e na resposta às necessidades individuais e coletivas das crianças.

A sua concretização representa, assim, não apenas um compromisso com as atividades propostas, mas também uma aposta na valorização do CATL enquanto resposta socioeducativa de referência, promotora de igualdade de oportunidades, inclusão, cidadania e desenvolvimento.

2.4. C.A.T.L / Jovens - "Centro Comunitário do Bocage"

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) Jovens, da Liga dos Amigos da Terceira Idade de Setúbal (LATI), constitui uma resposta socioeducativa destinada a jovens do 5.º ao 12.º ano, complementando a ação da família e da escola através do acompanhamento escolar, da educação não formal e da animação sociocultural.

Para 2027, prevê-se o acompanhamento de aproximadamente 80 pré-adolescentes e adolescentes, com idades entre os 10 e os 17 anos. A diversidade de interesses, ritmos de desenvolvimento e níveis de autonomia exige propostas diferenciadas, inclusivas e flexíveis.

A resposta social funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 19h00, entre setembro e julho, encerrando em agosto. Estão previstos pequeno-almoço, almoço e lanche, conforme a permanência dos jovens; o transporte entre a escola e a instituição é assegurado pelas famílias.

A equipa integra direção técnica, coordenação pedagógica/técnica superior de animação, três animadoras socioculturais e duas ajudantes de ação educativa, conforme a caracterização do Plano Anual de Atividades (PAA) 2027.

Objetivo geral e sua concretização...

Promover uma ocupação saudável, educativa e enriquecedora dos tempos livres dos jovens, através de experiências lúdicas, participativas e significativas que desenvolvam o autoconhecimento, a autoconfiança, a autonomia, a resiliência, a empatia e o pensamento crítico, incentivando a responsabilidade, o respeito pela diversidade e a cidadania ativa.

A intervenção procura fortalecer a capacidade dos jovens para cuidar de si, dos outros, do ambiente e da comunidade, valorizando a sua voz, as suas escolhas e a sua participação na construção de uma sociedade mais inclusiva, solidária e sustentável.

A concretização do objetivo geral será assegurada através de um conjunto diversificado de projetos, atividades e experiências educativas, planeados pela equipa pedagógica a partir dos interesses, necessidades e propostas dos jovens.

As ações desenvolvidas procurarão articular as atividades regulares do CATL Jovens com os cinco desafios do projeto "E SE FOSSE CONNOSCO?", promovendo aprendizagens significativas nas

áreas do desenvolvimento socioemocional, do acompanhamento escolar, da cidadania, da sustentabilidade e da participação comunitária.

Sempre que se revele pertinente e viável, poderão ser estabelecidas parcerias com escolas, associações e outras entidades da comunidade, de modo a enriquecer as experiências proporcionadas aos jovens.

As metas definidas constituem referências para o acompanhamento e avaliação da intervenção pedagógica, podendo ser ajustadas em função da composição do grupo, dos recursos disponíveis e da avaliação realizada ao longo do ano letivo.

Objetivos específicos e metas de referência

Os objetivos específicos definidos para o ano letivo 2027 encontram-se diretamente articulados com o Plano Anual de Atividades e com o projeto pedagógico "E SE FOSSE CONNOSCO?", constituindo a base orientadora de uma intervenção educativa intencional, participativa e ajustada às necessidades e interesses dos jovens.

Através dos cinco desafios que estruturam o projeto anual, pretende-se proporcionar experiências significativas que promovam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais, a consciência ambiental, a cidadania digital, a participação juvenil e o envolvimento ativo na comunidade.

Neste sentido, os objetivos específicos procuram transformar a reflexão em ação, incentivando os jovens a questionar, compreender, tomar decisões e assumir um papel ativo na construção de mudanças positivas. A sua concretização será assegurada através das atividades, projetos e dinâmicas previstos no Plano Anual de Atividades, valorizando a educação não formal, a autonomia, a responsabilidade e o protagonismo juvenil, numa perspetiva de desenvolvimento integral e de cidadania ativa.

Área de intervenção	Meta prevista no PAA	Estratégias essenciais
Educação socioemocional	Envolver pelo menos 25% dos jovens em atividades específicas	Identificação e expressão de emoções, autoestima, empatia, autocuidado, autorregulação e resolução de conflitos.

Apoio ao estudo	Disponibilizar acompanhamento a 100% dos jovens que dele necessitem.	Tarefas escolares; dúvidas; métodos de estudo; organização e preparação para avaliações.
Educação para a cidadania	Proporcionar a 100% do grupo oportunidades de contacto com diferentes dimensões da cidadania.	Direitos Humanos; diversidade; igualdade; afetos; prevenção da violência; solidariedade.
Participação, cidadania e ambiente	Envolver pelo menos 50% dos jovens em momentos de reflexão, debate e tomada de decisões.	Assembleias; debates; propostas juvenis; consumo responsável; sustentabilidade e proteção ambiental.
Literacia financeira	Envolver pelo menos 25% dos jovens em atividades de literacia financeira.	Necessidades e desejos; poupança; rendimentos e despesas; meios de pagamento; direitos do consumidor.

As percentagens constituem metas de referência, sujeitas a acompanhamento e eventual ajustamento fundamentado, conforme previsto no PAA. A participação será aferida por registos de presença e de atividade, evitando equiparar simples exposição a envolvimento efetivo.

Projeto pedagógico anual — "E SE FOSSE CONNOSCO?"

O projeto organiza experiências educativas em cinco desafios complementares. A sequência temporal abaixo segue o quadro-resumo anual do PAA e não substitui a planificação mensal.

Período	Desafio / eixo	Intencionalidade e exemplos de ação
Setembro 2025	Acolhimento e apresentação	Integração, construção partilhada de regras, levantamento de interesses e criação do Passaporte de Missão.

Outubro–novembro 2026	1 — E SE FOSSE COMIGO?	Empatia, inclusão, saúde mental, prevenção do bullying, relações saudáveis e direitos da criança.
Dezembro 2026	Solidariedade, partilha e comunidade	Voluntariado, direitos humanos, campanhas solidárias e eventual encontro intergeracional.
Janeiro–fevereiro 2027	2 — E SE FOSSE À NOSSA CASA?	Consumo responsável, reutilização, biodiversidade, justiça social e missão ambiental.
Março–abril 2027	3 — E SE FOSSE ONLINE?	Pegada digital, ciberbullying, segurança, inteligência artificial, verificação de informação e ética digital.
Maio 2027	4 — E SE A NOSSA VOZ CONTASSE?	Assembleias, debate, apresentação de propostas e decisão democrática.
Junho 2027	5 — E SE COMEÇÁSSEMOS AQUI?	Iniciativas de intervenção comunitária, voluntariado e concretização de ideias dos jovens.
Julho 2027	Verão e avaliação final	Atividades de verão, balanço participativo e partilha das aprendizagens.

Metodologia de intervenção

A ação educativa assenta na educação não formal e na aprendizagem experiencial, valorizando o processo, a relação educativa e a participação ativa dos jovens. As propostas são intencionais, mas adaptáveis à dinâmica do grupo, às necessidades observadas e às oportunidades educativas emergentes.

- Participação ativa e corresponsável: auscultar os jovens e envolvê-los no planeamento, concretização e avaliação.
- Educação entre pares: estimular cooperação, partilha, comunicação e entreajuda.
- Metodologia de projeto: partir de desafios próximos da realidade dos jovens para investigar, decidir, agir e refletir.

- Recursos lúdico-pedagógicos: utilizar jogos, oficinas, teatro-fórum, debates, experimentação, expressão artística e atividades práticas.
- Inclusão e diferenciação: adequar estratégias às idades, aos interesses e aos níveis de autonomia, com especial atenção à motivação dos jovens mais velhos.
- Articulação comunitária: procurar oportunidades de colaboração com escolas, respostas sociais da LATI e entidades locais, sem presumir parcerias ainda não confirmadas.

Atividades regulares, clubes e ateliers

A programação do CATL Jovens integra atividades regulares, clubes e ateliers, articulados com o Plano Anual de Atividades e com o projeto anual, promovendo uma ocupação saudável e educativa dos tempos livres.

As propostas procuram conciliar o acompanhamento escolar com os interesses dos jovens, valorizando a autonomia, a criatividade, a participação ativa e a aprendizagem pela experiência.

Atividades regulares

As atividades regulares integram o funcionamento quotidiano do CATL Jovens, assegurando momentos de acompanhamento escolar, convívio, participação e desenvolvimento pessoal.

Área	Atividades e funcionamento	Intenções pedagógicas
Apoio ao estudo	Acompanhamento de tarefas escolares, esclarecimento de dúvidas, organização do trabalho e preparação para avaliações.	Desenvolver autonomia, responsabilidade, métodos de estudo e hábitos de trabalho.
Acolhimento e saída	Receção dos jovens, momentos de convívio, jogos, leitura e atividades livres adequadas aos diferentes períodos do dia.	Promover segurança, bem-estar, autonomia e convivência positiva.

Participação juvenil	Assembleias de grupo, recolha de sugestões, momentos de reflexão e utilização do Passaporte de Missão.	Incentivar a expressão de opiniões, a capacidade de decisão, o sentido de pertença e a participação ativa.
Interrupções letivas	Programação específica de oficinas, atividades desportivas e culturais, jogos, atividades de exterior e eventuais visitas.	Proporcionar experiências diversificadas, estimular a descoberta e promover uma ocupação saudável dos tempos livres.

Clubes/ateliers

Os clubes/ateliers constituem uma componente essencial da intervenção pedagógica do CATL Jovens, promovendo a aprendizagem, a criatividade e o desenvolvimento de competências.

Área	Clubes /ateliers
Desporto e movimento	Snásio, ginástica, futebol, basquetebol, andebol, badminton, voleibol, ténis de mesa, dança contemporânea e natação.
Expressão artística e criatividade	Artes e expressão plástica, teatro, cerâmica, reutilização criativa e decoração temática.
Ciência, ambiente e sustentabilidade	Jardinagem, educação ambiental, ciência e experimentação.
Competências pessoais e sociais	Culinária, dinâmicas de grupo, desenvolvimento pessoal e educação socioemocional.
Comunicação e cidadania digital	Produção de conteúdos, comunicação, redes sociais e literacia digital.
Participação e pensamento crítico	Brainstorming, «Só Sei Que Nada Sei!!!», debates, momentos de reflexão e atividades temáticas.
Cultura e lazer	Cinema e outras propostas culturais e recreativas.

No final de cada período letivo, os jovens terão oportunidade de reavaliar as suas escolhas, podendo manter a participação nos clubes frequentados ou experimentar novas atividades.

A oferta poderá ser ajustada ou alargada ao longo do ano, considerando as sugestões dos jovens, a avaliação da equipa pedagógica, os recursos disponíveis e as condições necessárias à concretização das propostas.

Articulação com o projeto pedagógico

As atividades regulares, os clubes e os ateliers serão espaços privilegiados para a concretização dos cinco desafios do projeto "E SE FOSSE CONNOSCO?", promovendo o pensamento crítico, as competências socio emocionais e os valores de cidadania, responsabilidade e sustentabilidade.

A equipa pedagógica procurará integrar estes desafios nas diferentes atividades, valorizando a participação, a iniciativa e os interesses dos jovens, assegurando uma intervenção educativa coerente, diversificada e significativa.

Prioridades pedagógicas para 2027

As abordagens pedagógicas adotadas pelo CATL Jovens para o ano letivo 2027 assentam nos princípios da educação não formal, privilegiando metodologias participativas, experenciais e colaborativas, que colocam os jovens no centro do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Em articulação com o Plano Anual de Atividades e com o projeto anual, estas abordagens procuram transformar os cinco desafios temáticos em oportunidades de reflexão, experimentação e ação, valorizando os interesses, as experiências e as capacidades individuais de cada jovem.

Pretende-se, assim, promover aprendizagens significativas através da participação ativa, da educação entre pares, da metodologia de projeto e da cooperação, incentivando a autonomia, o pensamento crítico, a criatividade e o sentido de responsabilidade, num ambiente educativo inclusivo, estimulante e promotor do protagonismo juvenil.

- Reforçar a motivação, a pertença e a participação dos jovens, particularmente dos mais velhos, através de propostas adequadas aos seus interesses e autonomia.
- Dar visibilidade à voz dos jovens, utilizando assembleias, levantamento de sugestões e o Passaporte de Missão como instrumentos de reflexão e participação.
- Integrar a cidadania digital como dimensão transversal, incluindo privacidade, proteção de dados, ciberbullying, informação fiável e uso crítico da inteligência artificial.

- Relacionar sustentabilidade e participação com ações concretas no CATL e na comunidade, promovendo responsabilidade coletiva.
- Assegurar articulação entre apoio ao estudo, clubes, projetos temáticos, famílias e comunidade.

Acompanhamento, monitorização e avaliação

A avaliação constitui um processo contínuo e fundamental para acompanhar a qualidade da intervenção pedagógica, identificar necessidades e promover a melhoria das práticas desenvolvidas no CATL Jovens.

A planificação das atividades será realizada mensalmente, sendo complementada por momentos de avaliação semanal, nos quais a equipa pedagógica analisará a concretização das propostas, o envolvimento dos jovens, os recursos utilizados e os resultados alcançados.

Serão considerados os registos das atividades planeadas e espontâneas, as observações realizadas, os registos fotográficos, quando aplicável, e a identificação de eventuais riscos associados à sua concretização.

As reuniões de equipa constituirão momentos privilegiados de reflexão, partilha de experiências e definição de estratégias de melhoria.

O acompanhamento das competências pessoais, sociais e emocionais dos jovens será realizado de forma contínua, através da observação da sua participação, autonomia, responsabilidade, capacidade de cooperação e evolução ao longo do ano letivo.

Está prevista a realização de avaliações descritivas semestrais, complementadas pela informação recolhida no acompanhamento diário e pela articulação com as famílias.

No âmbito do projeto "E SE FOSSE CONNOSCO?", o Passaporte de Missão será utilizado como instrumento de participação e reflexão, permitindo aos jovens registar experiências, aprendizagens e propostas de melhoria.

Os resultados da avaliação contribuirão para ajustar a planificação e fundamentar a avaliação final do Plano Anual de Atividades.

Relação com famílias, escolas e parceiros

A relação com as famílias constitui uma dimensão essencial da intervenção do CATL Jovens, permitindo assegurar a continuidade do acompanhamento educativo e uma resposta mais adequada às necessidades de cada jovem.

A comunicação é realizada através de contactos presenciais, reuniões e meios digitais utilizados pela instituição, nomeadamente a plataforma Childiary, que permite partilhar informações relevantes sobre o funcionamento e o acompanhamento dos jovens.

A articulação com as escolas e com as restantes respostas sociais da LATI é igualmente valorizada, promovendo a partilha de experiências, o desenvolvimento de atividades intergeracionais e a criação de oportunidades de aprendizagem em diferentes contextos.

Sempre que se revele pertinente e viável, poderão ser estabelecidas colaborações com entidades e organizações da comunidade, nomeadamente nas áreas da educação, cultura, ambiente, saúde, cidadania e solidariedade.

Recursos e propostas de melhoria

A identificação das necessidades e propostas de melhoria do CATL Jovens tem como principal objetivo contribuir para a criação de condições mais seguras, funcionais e adequadas ao desenvolvimento das atividades e ao bem-estar dos jovens.

As necessidades identificadas, nomeadamente ao nível das condições do campo desportivo, da segurança das redes de proteção, da disponibilidade de equipamentos, dos recursos informáticos e do acesso à internet, ultrapassam a dimensão estética ou material, podendo ter impacto direto na segurança dos jovens, na qualidade do acompanhamento escolar e na concretização das atividades pedagógicas previstas.

Neste sentido, apresentam-se as principais necessidades de intervenção, com vista à sua análise e eventual priorização, tendo em consideração a segurança, a qualidade da resposta educativa e os recursos disponíveis.

Domínio	Necessidade / proposta a apreciar
Segurança do exterior	Degradação total dos toldos; Avaliação técnica das redes, vedações e estruturas de proteção do campo; intervenção nos elementos degradados.
Espaços e equipamentos	Estudar equipamentos recreativos/desportivos adequados aos jovens e valorizar o exterior com vegetação, cor e zonas de convívio.
Segurança interior	Substituição dos vidros danificados identificados no PAA (sala de apoio ao estudo e salão).
Recursos digitais	Melhorar a cobertura e estabilidade da rede de internet, incluindo eventual instalação de routers.
Materiais pedagógicos	Avaliar reposição de material desportivo e recursos para oficinas, incluindo culinária, conforme necessidades e orçamento.
Identificação institucional	Reforçar simbética e estudar materiais de identificação/divulgação do CATL Jovens.

As intervenções que impliquem despesa, obras, saídas ou colaboração externa dependem de apreciação e aprovação pela Direção, de acordo com os procedimentos institucionais.

Considerações finais

O Plano de Ação do CATL Jovens para o ano letivo 2027 reflete o compromisso da equipa pedagógica em proporcionar uma intervenção educativa ajustada às necessidades, interesses e características dos jovens, valorizando o seu desenvolvimento integral e a qualidade das experiências vividas no contexto da educação não formal.

Através do projeto "E SE FOSSE CONNOSCO?", pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, reforçando uma abordagem pedagógica que desafie os jovens a refletir sobre situações do seu quotidiano, a compreender diferentes perspetivas e a assumir um papel mais ativo nas decisões e iniciativas que lhes dizem respeito.

A concretização deste plano exige uma intervenção flexível, atenta à evolução do grupo e sustentada na reflexão contínua da equipa pedagógica, na participação dos jovens e na articulação com as famílias, escolas e parceiros de comunidade.

Será dada particular atenção ao envolvimento dos jovens mais velhos, procurando desenvolver propostas que correspondam aos seus interesses, valorizem as suas capacidades e reforcem o sentimento de pertença ao CATL.

Reconhece-se igualmente a importância de continuar a investir na melhoria dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis, enquanto condições fundamentais para diversificar as experiências educativas e proporcionar um ambiente mais estimulante, funcional e adequado às diferentes faixas etárias.

Mais do que assegurar a ocupação dos tempos livres, pretende-se que o CATL Jovens continue a afirmar-se como um espaço de crescimento, participação e construção de relações positivas, onde cada jovem encontre oportunidades para ser ouvido, fazer escolhas, assumir responsabilidades e reconhecer a sua capacidade de contribuir para mudanças positivas em si próprio, nos outros e na comunidade.

Breve Reflexão:

Este plano anual de atividades representa o compromisso da equipa educativa em proporcionar às crianças e aos jovens um espaço seguro, enriquecedor e participativo, onde possam crescer enquanto cidadãos conscientes, empáticos e ativos. Através das atividades propostas e das parcerias estabelecidas, pretende-se dar resposta às suas necessidades e aspirações, promovendo o desenvolvimento de competências socio emocionais fundamentais para a construção de uma sociedade mais solidária e sustentável.

Reconhecemos que este plano é um instrumento orientador, mas flexível, que será ajustado ao longo do ano em função das dinâmicas do grupo e dos desafios emergentes. Acreditamos que, com o envolvimento das crianças, dos jovens, das famílias, da equipa e da comunidade, será possível construir percursos significativos que reforcem o capital social e o bem-estar coletivo.

Com motivação, empenho e espírito de colaboração, iniciamos este novo ano letivo com a certeza de que cada passo dado é uma oportunidade de aprendizagem e transformação.

No âmbito do **Projeto Educativo** definido para o quadriénio 2024-2028, a Área de Crianças e Jovens do Centro Comunitário do Bocage dará continuidade, no presente ano letivo, ao desenvolvimento do projeto «Gerações Entrelaçadas», centrado na promoção e valorização das relações intergeracionais. A avaliação favorável da implementação do projeto no ano letivo anterior reforça a pertinência da sua continuidade, reconhecendo o contributo significativo das experiências partilhadas para o desenvolvimento pessoal, social e emocional dos seus participantes.

O projeto assenta na importância de estabelecer laços entre diferentes gerações, criando oportunidades de encontro, diálogo e partilha entre crianças, jovens e pessoas idosas da instituição. Num cenário em que o contacto entre gerações nem sempre acontece de forma espontânea, pretende-se promover uma aproximação genuína, baseada no respeito, na valorização das diferenças e na transmissão de conhecimentos e experiências.

A realização de encontros semanais entre as crianças e jovens e os utentes do Lar e do Centro de Dia constitui uma oportunidade privilegiada para fortalecer relações, estimular a convivência e consolidar o sentimento de pertença à comunidade institucional. Estes momentos são organizados com intencionalidade educativa, privilegiando propostas que incentivem a participação ativa, a entreajuda, a criatividade e a colaboração entre todos.

Ao longo do ano letivo, serão dinamizadas diversas atividades, nomeadamente jogos tradicionais, iniciativas de expressão motora, oficinas de expressão plástica e artística, atividades musicais, momentos de canto, partilha de histórias e recordações, trabalhos manuais e comemorações de datas significativas, como o Dia Internacional do Idoso, o Dia Mundial da Terceira Idade, o Natal, o Carnaval, o Dia da Instituição, os Santos Populares e o Dia dos Avós, entre outras. Serão igualmente promovidas iniciativas conjuntas que permitam a cada geração partilhar os seus conhecimentos, capacidades e interesses.

A continuidade deste projeto assume uma importante dimensão educativa, social e afetiva, proporcionando benefícios a todos os envolvidos:

- Para as crianças e jovens, o contacto com a população idosa constitui uma oportunidade de aprendizagem de valores fundamentais, como a empatia, o respeito, a solidariedade, a tolerância e a compreensão do outro. Através da escuta e da partilha de vivências,

desenvolvem uma maior consciência histórica, social e cultural, aprendendo a reconhecer a importância dos mais velhos na construção da sociedade.

- Para os idosos, a interação com as crianças e jovens representa uma oportunidade de participação, valorização e envolvimento na vida comunitária. Estes momentos contribuem para a promoção do bem-estar emocional, para o fortalecimento da autoestima, para a estimulação cognitiva e para a diminuição de sentimentos de isolamento, favorecendo relações de proximidade, carinho e reconhecimento.

Para a instituição, o projeto constitui uma forma de consolidar a sua missão educativa e social, reforçando a articulação entre respostas sociais e promovendo uma comunidade inclusiva, participativa e solidária, onde a aprendizagem se constrói através da interação e da cidadania ativa.

A avaliação do projeto continuará a ser desenvolvida de forma sistemática, contínua e participativa, tendo em consideração o envolvimento dos participantes, o grau de satisfação manifestado, a qualidade das relações estabelecidas, a regularidade e diversidade das atividades realizadas, bem como os efeitos observados ao nível do bem-estar dos idosos e das competências sociais e relacionais das crianças e jovens.

Para esse efeito, serão utilizados diferentes instrumentos de avaliação, nomeadamente registos de observação, grelhas de acompanhamento, registos fotográficos, testemunhos dos participantes e momentos de reflexão conjunta com as equipas responsáveis pela dinamização das atividades.

Com a continuidade do projeto, pretende-se alcançar os seguintes resultados: fortalecer os laços de proximidade e o sentimento de pertença entre gerações; contribuir para a melhoria do bem-estar emocional e social dos idosos; promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais nas crianças e jovens; reconhecer e valorizar os saberes, as experiências e as memórias da população idosa; e reforçar a identidade, a cooperação e a coesão da comunidade institucional.

O projeto «Gerações Entrelaçadas» pretende, assim, continuar a promover uma cultura de partilha, respeito e colaboração entre diferentes idades, reconhecendo cada participante como um elemento ativo no processo de aprendizagem e crescimento coletivo. A interação intergeracional

favoreça a transmissão de valores, o enriquecimento das relações humanas e a construção de uma comunidade mais consciente, inclusiva e solidária.

Em suma, «Gerações Entrelaçadas» representa um compromisso com a construção de pontes afetivas e educativas entre gerações, proporcionando experiências significativas em que todos têm a oportunidade de ensinar, aprender, partilhar e crescer. Através destes encontros, pretende-se perpetuar uma cultura de cuidado, amizade e valorização da vida, onde o passado, o presente e o futuro se encontram num espaço comum de afeto e aprendizagem.

Embora o Projeto Educativo se encontre definido para um período de quatro anos, a sua avaliação e revisão serão realizadas no final de cada ano letivo. Este processo permitirá analisar a sua adequação às necessidades e características dos diferentes contextos e intervenientes, introduzindo os ajustamentos, reformulações ou melhorias que se revelem pertinentes, garantindo, desta forma, a sua atualidade, relevância e eficácia educativa.

Face às obras realizadas para alargamento do espaço exterior da creche, também pretendemos durante este ano, equipá-lo, colocar cercas de proteção e ar condicionado.

Outro dos espaços que consideramos importante finalizar este ano, é o acabamento e embelezamento do espaço exterior que nos foi cedido pela Câmara Municipal de Setúbal, através da sua constante limpeza, na aquisição de novos equipamentos e materiais de exterior, na fixação dos bancos e mesas altas e no desenho e pintura de um circuito para trotinetas, triciclos e bicicletas.

O presente plano de ação da Área de Crianças e Jovens da LATI, que integra os planos de atividades das diferentes respostas sociais (creche, pré-escolar, CATL do 1.º Ciclo e CATL jovens), representa o compromisso conjunto na promoção de uma intervenção educativa de qualidade, sustentada em princípios de responsabilidade, cooperação, inclusão e valorização de cada criança e jovem.

As atividades e objetivos definidos refletem a intenção de proporcionar experiências significativas e enriquecedoras, que contribuam para o desenvolvimento global, a autonomia, a criatividade, a cidadania e o bem-estar das crianças e jovens, reconhecendo a importância das famílias, da equipa educativa e da comunidade como parceiros fundamentais neste percurso.

A concretização deste plano dependerá do empenho, da dedicação e do envolvimento de todos os profissionais, numa dinâmica de trabalho colaborativo, partilha de experiências e reflexão

permanente sobre as práticas. A monitorização e avaliação contínuas permitirão acompanhar a implementação das ações previstas, identificar oportunidades de melhoria e ajustar as estratégias às necessidades emergentes.

Reafirmamos, assim, o compromisso da nossa área de crianças e jovens em continuar a construir respostas educativas e sociais cada vez mais qualificadas, humanizadas e ajustadas às necessidades das crianças, jovens e famílias, mantendo vivos os valores que caracterizam a Instituição.

Que este plano de ação seja mais do que um documento orientador: que se traduza em ações concretas, em oportunidades de crescimento e em experiências que deixem marcas positivas e significativas na vida de cada criança e jovem que faz parte da nossa comunidade educativa.

3. ÁREA DE IDOSOS

A LATI, ao A Liga dos Amigos da Terceira Idade (LATI) tem vindo a afirmar-se, ao longo do seu percurso, como uma instituição de referência na prestação de cuidados e no acompanhamento da população idosa, pautando a sua intervenção por princípios de humanização, proximidade, responsabilidade social e respeito pela individualidade de cada utente. O trabalho desenvolvido nos últimos anos tem permitido consolidar práticas, reforçar a qualidade das respostas sociais e promover um ambiente de participação, segurança e bem-estar.

A elaboração do Plano de Atividades para 2027 surge num contexto em que os desafios associados ao envelhecimento da população assumem uma crescente complexidade. O aumento da longevidade, a maior prevalência de situações de dependência, o agravamento de problemas de saúde mental e o crescimento das doenças neuro degenerativas, nomeadamente das demências, exigem uma intervenção cada vez mais diferenciada, flexível e ajustada às necessidades de cada pessoa. A estas realidades acrescem as alterações nas estruturas familiares e nas condições socioeconómicas, que reforçam a importância do papel das instituições sociais enquanto agentes de apoio, inclusão e proteção.

Neste enquadramento, a LATI pretende que 2027 seja um ano de continuidade, consolidação e renovação, valorizando o trabalho realizado e procurando, simultaneamente, identificar novas oportunidades de melhoria e inovação. A aposta na qualidade dos serviços, na capacitação e valorização dos trabalhadores, na dinamização de atividades significativas e na promoção da

autonomia e das capacidades individuais continuará a constituir uma prioridade transversal às diferentes respostas sociais da instituição.

O presente Plano de Atividades traduz, assim, o compromisso da LATI com uma intervenção social próxima, qualificada e humanizada, centrada nas pessoas e nas suas necessidades, expectativas e projetos de vida. Mais do que assegurar a prestação de cuidados, pretende-se criar condições para que cada utente continue a sentir-se valorizado, respeitado e integrado, promovendo um envelhecimento digno, ativo e participativo.

A concretização destes objetivos dependerá do envolvimento e da colaboração de todos os que fazem parte da vida institucional, Direção, trabalhadores, utentes, famílias, parceiros e comunidade, reconhecendo que é através de um esforço conjunto que se constroem respostas sociais mais sustentáveis, inclusivas e capazes de responder aos desafios do presente e do futuro.

No âmbito da sua missão de satisfação de carências sociais, a LATI, desenvolve um leque alargado de respostas sociais no concelho de Setúbal, onde se enquadram os serviços prestados às pessoas idosas e suas famílias, que internamente designamos como Área de Idosos. Esta área, agrega de forma articulada as respostas sociais de ERPI, (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) 51 utentes, SAD, (Serviço de Apoio Domiciliário) 60 utentes e CD, (Centro de Dia) 80 utentes.

3.1. Objetivos/ atividades propostas para 2027

Principal objetivo:

- Promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, assegurando uma intervenção integrada, personalizada e humanizada, centrada nas necessidades, na dignidade e no bem-estar das pessoas idosas

No âmbito da melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e da promoção de um envelhecimento digno, ativo e com qualidade de vida, a intervenção da ERPI em 2027 terá como principais prioridades:

- **Consolidar um modelo de cuidados centrado na pessoa**, reforçando a individualização da intervenção e o respeito pela identidade, dignidade, história de vida, hábitos, preferências e

necessidades de cada residente. Pretende-se promover a sua participação nas decisões do quotidiano, estimular a autonomia e preservar, tanto quanto possível, a independência e o bem-estar físico, emocional e social.

- **Reforçar o trabalho multidisciplinar e a articulação entre equipas**, assegurando a continuidade das reuniões semanais da Equipa Técnica da área de Idosos, constituída pela Diretora Técnica, Enfermeira, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Encarregada, Animadoras Socioculturais e Coordenadoras do SAD e Centro de Dia. Estas reuniões terão como finalidade a avaliação e o acompanhamento dos utentes, a análise de situações individuais, a definição de estratégias de intervenção, bem como a elaboração e atualização dos programas e relatórios de acolhimento e dos Planos Individuais de Cuidados;
- **Consolidar os mecanismos de supervisão, orientação e acompanhamento das equipas de Ajudantes de Ação Direta**, através da realização de reuniões trimestrais, promovendo a avaliação das práticas de trabalho, a identificação de necessidades de melhoria e a resolução de dificuldades e constrangimentos. Será dada particular atenção à qualidade dos cuidados prestados, à relação e interação com os residentes e respetivas famílias, ao relacionamento interpessoal entre colaboradores e à utilização responsável e equilibrada dos equipamentos e materiais da instituição.
- **Promover a avaliação contínua da qualidade dos serviços prestados**, através da realização de inquéritos de satisfação aos residentes e/ou familiares, assegurando a análise e monitorização dos resultados obtidos e a identificação de oportunidades de melhoria, tendo em vista uma resposta cada vez mais ajustada às expectativas e necessidades dos residentes.
- **Valorizar a satisfação e o bem-estar dos colaboradores**, através da aplicação de inquéritos de satisfação, análise dos resultados e identificação de medidas que contribuam para a melhoria do ambiente organizacional, da comunicação interna, das relações interpessoais e das condições de trabalho.
- **Reforçar a qualificação e valorização profissional dos colaboradores**, através da dinamização de ações de sensibilização e formação contínua sobre temáticas relevantes para a prestação de cuidados à população idosa, com especial enfoque na área das demências, nomeadamente na compreensão das alterações cognitivas e comportamentais, nas estratégias de comunicação e na adequação das práticas de cuidado às necessidades específicas destas pessoas.
- **Promover a qualidade de vida, o bem-estar e a participação dos residentes**, através do desenvolvimento de estratégias e atividades que estimulem as capacidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais, valorizando as experiências, os interesses e as potencialidades individuais,

Pretende-se proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, que favoreça as relações interpessoais, o sentimento de pertença e a manutenção de uma vida quotidiana com significado.

3.2. Serviços de Saúde 2027

O Plano de Atividades 2027 dos serviços de saúde da ERPI define as principais orientações estratégicas e operacionais para o próximo ano, reforçando o compromisso da instituição com a qualidade, a humanização e a segurança dos cuidados prestados à população idosa residente.

Num contexto de envelhecimento populacional acentuado e de complexificação das necessidades em saúde e apoio social, o Lar LATI assume um papel central na promoção do envelhecimento ativo, da autonomia e do bem-estar, garantindo respostas integradas e adaptadas às particularidades de cada pessoa.

A estratégia para 2027 consolida os resultados alcançados nos anos anteriores e responde de forma proactiva aos desafios da institucionalização. O plano reflete a missão da LATI enquanto instituição de referência na área da gerontologia, orientada por princípios de ética, dignidade e qualidade de vida.

Eixos estratégicos 2027

A estratégia delineada assenta em seis eixos fundamentais. A formação das auxiliares de ação direta assume em 2027 um lugar de destaque, com um plano próprio e estruturado.

- Recursos Humanos e organização do trabalho;
- Qualidade e segurança dos cuidados;
- Alimentação e hidratação;
- Bem-estar e participação dos residentes;
- Equipamentos e materiais;
- Formação das auxiliares.

Balanço e prioridades para 2027

Os planos anteriores lançaram um conjunto de práticas que constituem hoje a base do funcionamento do Lar: a reunião matinal de passagem de turno, o apoio emocional aos

profissionais após o óbito de residentes, a utilização da plataforma MySenior, as reuniões clínicas semanais e a articulação permanente com o serviço de nutrição (ITAU).

Em 2027 pretende-se dar o passo seguinte: passar de um conjunto de boas práticas para um modelo organizado, planeado e avaliado, com objetivos claros, calendarização e indicadores que permitam acompanhar os resultados ao longo do ano.

Práticas a consolidar

- Reunião matinal de passagem de turno (cerca de 10 minutos), com planeamento dos cuidados e alongamentos.
- Apoio emocional à equipa após o óbito de residentes.
- Registos de cuidados na plataforma MySenior e reuniões clínicas semanais.
- Articulação com o serviço de nutrição (ITAU) e com a terapia da fala.

Prioridades para 2027

- **Plano de formação focado para as auxiliares**, com módulos a serem realizados ao longo do ano.
- **Segurança dos cuidados:** avaliação sistemática do risco de queda e de úlceras por pressão, e reforço do controlo de infeção.
- **Supervisão e acompanhamento** da prática das auxiliares em contexto de trabalho.
- **Monitorização:** indicadores simples, avaliados trimestralmente, para acompanhar a execução do plano.

EIXOS DE INTERVENÇÃO 2027

As atividades previstas para 2027 organizam-se em seis eixos de intervenção, que dão continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores e integram as novas prioridades do Lar. Em cada eixo são definidos os objetivos e as ações a desenvolver pela equipa.

Recursos Humanos e Organização do Trabalho

- Manter reuniões matinais breves (cerca de 10 minutos) para passagem de turno, planeamento e coordenação dos cuidados, com discussão de casos, esclarecimento de dúvidas e definição de prioridades.
- Integrar nas reuniões matinais momentos de alongamento e fortalecimento físico, favorecendo o bem-estar e a coesão da equipa.

- Implementar momentos de partilha e apoio emocional dirigidos aos profissionais após o óbito de residentes, promovendo uma vivência saudável do luto.

- Elaborar um programa de acolhimento e integração para novas auxiliares, com acompanhamento por uma colega de referência nas primeiras semanas.

Promover a prevenção de lesões músculo-esqueléticas através de práticas de ergonomia e da correta utilização das ajudas técnicas.

Qualidade e Segurança dos Cuidados

- Reforçar a formação e a supervisão na utilização da plataforma MySenior, garantindo registos completos, rigorosos e atualizados.

- Realizar reuniões clínicas semanais centradas nos residentes, com a participação dos técnicos especializados.

- Programar vigilâncias periódicas e avaliações preventivas, antecipando riscos e respondendo precocemente a alterações do estado de saúde.

- Avaliar e registar o risco de queda e o risco de úlceras por pressão de cada residente na admissão e periodicamente, com planos de prevenção individualizados.

- Reforçar as práticas de controlo de infeção: higienização das mãos, utilização correta de EPI, higiene de superfícies e gestão de resíduos.

- Assegurar a gestão segura da medicação, desde o armazenamento à administração e registo.

Alimentação e Hidratação dos Residentes

- Assegurar suplementação nutricional adequada para residentes com alterações do apetite, disfagia, debilidade física, feridas ou necessidades específicas.

- Manter comunicação contínua entre a equipa da ERPI e o serviço de nutrição (ITAU), garantindo dietas adaptadas e acompanhamento regular da dietista.

- Promover a colaboração entre nutricionista, terapeuta da fala e equipa de enfermagem, garantindo a segurança alimentar e a prevenção da aspiração.

- Monitorizar a hidratação e o estado nutricional com registos atualizados e ajuste contínuo dos planos alimentares.

- Identificar de forma clara os residentes com disfagia e a textura alimentar indicada, assegurando que toda a equipa conhece estas indicações.

Bem-Estar e Participação dos Residentes

- Facilitar a articulação entre as equipas técnicas e de enfermagem para dinamizar atividades de bem-estar emocional e cognitivo, com recurso a técnicas não farmacológicas (música, reminiscência, relaxamento e estimulação sensorial).

- Desenvolver atividades socioculturais, recreativas e intergeracionais, estimulando a criatividade, o convívio e a integração social.

- Promover programas de literacia em saúde e envelhecimento ativo, incentivando a autonomia e o envolvimento do residente no seu projeto de vida.

- Envolver as famílias nas dinâmicas do Lar, reforçando a proximidade, a afetividade e o acompanhamento partilhado.

- Garantir um ambiente humanizado e seguro, que respeite a identidade, o ritmo e as preferências de cada residente.

Equipamentos e Materiais

- Adquirir um aparelho de avaliação da tensão arterial com oxímetro e suporte de deslocação.

- Adquirir um aspirador de secreções com suporte de deslocação.

- Atualizar e equipar devidamente o carro de pensos.

- Manter um inventário atualizado dos equipamentos e das ajudas técnicas (camas articuladas, colchões de alívio de pressão, elevadores de transferência, cadeiras de rodas), com plano de verificação e manutenção.

Formação e Supervisão das Auxiliares

- Implementar o Plano de Formação das Auxiliares 2027, com módulos essenciais distribuídos pelos quatro trimestres.

- Assegurar supervisão técnica regular em contexto de trabalho, centrada no apoio, na avaliação e no acompanhamento da prática profissional.

- Manter lembretes curtos nas passagens de turno sobre os cuidados do dia a dia (higiene das mãos, mobilização, quedas e registos).

- Estimular a participação em ações externas de atualização e em programas de desenvolvimento ético e relacional.

- Fomentar a reflexão em equipa e a partilha de boas práticas, reforçando a cultura de aprendizagem e melhoria contínua.

PLANO DE FORMAÇÃO DAS AUXILIARES 2027

As auxiliares de ação direta são as profissionais que mais tempo passam junto dos residentes e de quem depende, em grande medida, a qualidade e a segurança dos cuidados no dia a dia. Em 2027, a formação das auxiliares passa a seguir um plano anual simples e realista: cinco módulos essenciais, um ou dois por trimestre, num total de 11 horas.

Os restantes cuidados do dia a dia (higiene das mãos, mobilização, prevenção de quedas e registos no MySenior) continuam a ser reforçados através de lembretes curtos nas passagens de turno, sem sessões formais nem carga horária adicional.

Objetivos do plano de formação

- Integrar as novas auxiliares, transmitindo as regras do Lar e os princípios éticos do cuidar.
- Garantir refeições seguras para os residentes com disfagia, prevenindo a aspiração.
- Preparar todas as auxiliares para responder ao engasgamento e à paragem cardiorrespiratória.
- Prevenir o aparecimento de úlceras por pressão através da vigilância da pele e de posicionamentos corretos.
- Melhorar a relação com os residentes com demência e a resposta a comportamentos difíceis.

Módulo: SBV e engasgamento

No Lar, o engasgamento durante as refeições é uma das situações de urgência mais prováveis, sobretudo em residentes com disfagia. Por isso, este módulo foca a resposta imediata (desobstrução da via aérea e SBV), com treino prático, e é antecedido pelo módulo de alimentação segura, que trata a prevenção. Deve contar com a participação de todas as auxiliares de todos os turnos.

Avaliação da formação

A avaliação é simples e não acrescenta trabalho administrativo significativo. A duração e a dinamização de cada módulo são indicativas, e as sessões podem ser repetidas em horários diferentes para chegar a todos os turnos.

- **Participação:** folha de presenças em cada sessão.
- **Satisfação:** três perguntas rápidas no final da sessão (utilidade, clareza e sugestões de temas).

Percurso Formativo



Figura 1 – Percurso formativo das auxiliares de ação direta em 2027.

Módulos de Formação

N.º	Módulo	Conteúdos principais	Trim.	Horas	Dinamização
M1	**Acolhimento e ética do cuidar**	Apresentação do Lar e das regras de funcionamento, direitos do residente, sigilo, intimidade e dignidade. Indicação de uma colega de referência para as novas auxiliares.	T1	2 h	Direção Técnica / Enfermagem
M2	**Alimentação segura e disfagia**	Identificar residentes com disfagia, posição correta à refeição, texturas e espessantes, ritmo e supervisão da refeição, hidratação e sinais de aspiração.	T1	2 h	Enfermagem / Dietista / Terapia da fala

N.º	Módulo	Conteúdos principais	Trim.	Horas	Dinamização
M3	SBV e engasgamento ★	Reconhecer o engasgamento e a paragem cardiorrespiratória, desobstruir a via aérea, pedir ajuda e iniciar SBV. Com simulação prática.	T2	3 h	Enfermagem
M4	Prevenção de úlceras por pressão	Observação diária da pele, alternância de posicionamentos, colchões e almofadas de alívio de pressão, higiene e hidratação da pele, sinais de alerta a comunicar.	T3	2 h	Enfermagem
M5	Comunicação e demência	Comunicar com a pessoa com demência, lidar com agitação e recusa de cuidados, abordagem calma e validante.	T4	2 h	Enfermagem
Total anual				11 h	5 sessões

Calendarização 2027

O quadro seguinte apresenta a distribuição trimestral das principais atividades previstas. A calendarização tem caráter orientador e poderá ser ajustada em função das necessidades do Lar e da disponibilidade das equipas e dos formadores.

Eixo	Atividade	1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
Recursos humanos	Reuniões mensais de passagem de turno	•	•	•	•
Recursos humanos	Programa de acolhimento de novas auxiliares	•	•	•	•
Formação	M1 - Acolhimento e ética do cuidar	•			
Formação	M2 - Alimentação segura e disfagia	•			

Eixo	Atividade	1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
Formação	M3 · SBV e engasgamento (prioritário)		•		
Formação	M4 · Prevenção de úlceras por pressão			•	
Formação	M5 · Comunicação e demência				•
Formação	Lembretes curtos nas passagens de turno	•	•	•	•
Qualidade	Reavaliação do risco de queda e de UPP	•	•	•	•
Alimentação	Revisão dos planos alimentares com a dietista (ITAU)	•		•	
Equipamentos	Aquisição dos equipamentos previstos	•	•		
Equipamentos	Verificação do inventário e das ajudas técnicas		•		•
Bem-estar	Atividades socioculturais e com as famílias	•	•	•	•
Avaliação	Relatório anual de atividades 2027				•

Monitorização e avaliação

Para acompanhar a execução do plano e avaliar os resultados, são definidos os indicadores seguintes. Os dados serão analisados em reunião de equipa e reunidos no relatório anual de atividades de 2027.

Eixo	Indicador	Fonte	Periodicidade
Formação	Percentagem de auxiliares que participaram em cada módulo	Folha de presenças	Por módulo
Formação	Satisfação com as sessões de formação	Questionário	Por sessão
Segurança	Número de quedas (total e com dano)	MySenior / registo de ocorrências	Mensal
Segurança	Número de úlceras por pressão adquiridas no Lar	MySenior	Mensal
Alimentação	Residentes com avaliação nutricional atualizada	MySenior / dietista	Trimestral
Equipamentos	Equipamentos previstos adquiridos	Direção / inventário	Semestral

Considerações finais

O Plano de Atividades 2027 do Lar LATI reafirma o compromisso da instituição com a excelência, a ética e a humanização dos cuidados.

A aposta num plano de formação focado e realista para as auxiliares de ação direta reconhece o papel central destas profissionais na vida diária dos residentes. Uma equipa bem preparada, acompanhada e valorizada é a melhor garantia de cuidados seguros, consistentes e respeitadores da dignidade de cada pessoa.

Através da formação contínua das equipas, da melhoria dos processos clínicos e organizacionais e da promoção ativa do bem-estar dos residentes, o LATI consolida-se como referência regional na prestação de cuidados integrados e personalizados à pessoa idosa.

Com este plano, a instituição renova a sua missão solidária e humanista, promovendo um envelhecimento com autonomia, segurança e qualidade de vida, e contribuindo para uma comunidade mais justa, solidária e inclusiva.

3.3. Atividades socioculturais

O plano de atividades de animação sociocultural surge como um instrumento orientador da intervenção ao longo do ano, definindo as linhas de ação que promovem o desenvolvimento pessoal, social, e comunitário dos participantes.

Mais do que um conjunto de iniciativas, este plano reflete uma visão integrada da animação sociocultural, enquanto processo dinâmico, participativo e transformador, que valoriza as pessoas, as suas histórias e as suas potencialidades.

Através de atividades diversificadas (culturais, recreativas, formativas e intergeracionais), pretendemos fortalecer os laços entre utentes e comunidade, estimular a criatividade, a inclusão e o sentido de pertença.

Cada ação foi pensada com base nas necessidades e interesses dos participantes, procurando promover o bem-estar, a participação ativa e o exercício pleno de cidadania.

Assim, este plano representa o compromisso de toda a equipa em construir, com e para a comunidade, um espaço de partilha, aprendizagem, e valorização da vida em grupo, onde cada pessoa é agente e protagonista do seu próprio desenvolvimento.

Objetivos Gerais

- Promover o envelhecimento ativo e saudável, incentivando a autonomia, a participação e a qualidade de vida dos utentes;

- Estimular as capacidades cognitivas, físicas, sensoriais e emocionais, através de atividades diversificadas, adequadas às necessidades e potencialidades de cada participante;

- Favorecer o bem-estar físico e emocional, proporcionando momentos de alegria, satisfação pessoal, descontração e realização;

- Combater o isolamento social e a solidão, promovendo a interação, a convivência e o fortalecimento dos laços afetivos entre utentes, equipa, famílias e comunidade;

- Valorizar a identidade, a história de vida e a individualidade de cada pessoa, reconhecendo os seus saberes, experiências, interesses e capacidades;

- Incentivar a criatividade, a expressão pessoal e a participação ativa, proporcionando oportunidades de descoberta, aprendizagem e desenvolvimento de novas competências;

- Promover a inclusão social e o sentido de pertença, reforçando a integração de todos os participantes na vida institucional e comunitária;

- Estimular as relações intergeracionais e interinstitucionais, através de iniciativas que favoreçam a partilha de experiências, conhecimentos, tradições e valores entre diferentes gerações e entidades;

- Preservar e valorizar as tradições, a cultura e o património local, promovendo atividades que reforcem a identidade cultural e a ligação à comunidade envolvente;

- Fomentar a autonomia, a autoestima e a confiança pessoal, incentivando cada utente a assumir um papel ativo nas atividades e nas decisões que lhe dizem respeito;

- Promover a participação das famílias e da comunidade na dinâmica institucional, criando oportunidades de envolvimento, cooperação e partilha;

- Contribuir para a humanização dos cuidados e para a melhoria contínua da qualidade de vida, através de uma intervenção centrada na pessoa, no respeito pela sua dignidade, pelos seus direitos e pelas suas escolhas;

- Desenvolver práticas de animação sociocultural inclusivas e significativas, adaptadas às capacidades, necessidades e interesses dos participantes, respeitando os diferentes ritmos e promovendo a igualdade de oportunidades.

As seguintes tabelas, descrevem a planificação anual das atividades de desenvolvimento pessoal e outras atividades.

Planificação Anual das Atividades:

ÁREAS	ATIVIDADE	OBJETIVOS GERAIS	RECURSOS	Avaliação	
				Indicadores	PERIODICIDADE
Atividades Cognitivas	- Oficina de Pastilhas	- Valorizar as experiências do vida, os conhecimentos e as vivências dos utentes; - Incentivar a comunicação, a partilha de histórias e saberes; - Fortalecer as relações interpessoais e o sentimento de pertença ao grupo;	**Recursos Humanos** Utentes C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	80% de Taxa de execução das atividades/ações e 70% de taxa de eficácia de atividades	2 vez por semana
	- Construtivamente	- Potenciar capacidades motoras e mentais; - Estimular a criatividade, fino, a precisão manual e a coordenação psico motora; - Estimular a concentração e atenção	**Recursos Humanos** Utentes C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização do atividade	85% de Taxa de execução das atividades/Ações e 75% de taxa de eficácia de atividades	2 vezes por semana
	- Motiva	- Fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo; - Proporcionar trocas de vivências e experiências; - Facilitar a expressão e a comunicação; - Promover atividades em grupo; - Relembrar momentos de vividos em grupo através de fotografias e vídeos de atividades desenvolvidas;	**Recursos Humanos** Utentes C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	85% de Taxa de execução das atividades/Ações e 75% de taxa de eficácia de atividades	1 vez por semana
	- Canto e Coso	- Estimular a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psico motora; - Sensibilizar para a importância do uso de materiais reciclados; - Promover o contacto com diferentes materiais e técnicas; - Promover o espírito de grupo;	**Recursos Humanos** Utentes C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	80% de Taxa de execução das atividades/Ações e 70% de taxa de eficácia de atividades	1 vez por semana

	- Quebra-cabeças	- Promover a memória de trabalho, a curto prazo; - Promover a atenção e concentração; - Promover a flexibilidade cognitiva; - Promover o enriquecimento cognitivo e intelectual; - Recriar hábitos, costumes e vivências.	**Recursos Humanos** Utentes C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	85% da Taxa de execução das atividades/Ações e 75% da taxa de eficácia das atividades	1 vez por semana
	- Projeções	- Promover o sistema cognitivo, visual e sensorial dos utentes através de apresentações de conteúdos audiovisuais diversificados; - Fortalecer a atenção, a memória, a concentração e o contacto com diferentes realidades, temas e experiências;	**Recursos Humanos** Utentes C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	85% da Taxa de execução das atividades/Ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	1 vez por semana
	- Analítica	- Estimular a motricidade fina, a precisão, destreza manual e a coordenação psico-motora; - Estimular a criatividade; - Treinar a coordenação oculo-manual.	**Recursos Humanos** Utentes C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	85% da Taxa de execução das atividades/Ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	2 vezes por semana
	- Treino Cognitivo	- Promover capacidades de planeamento, organização e gestão de tempo; - Fomentar a integração sensorial e melhorar/manter a perceção táctil e a coordenação motora; - Estimular a criatividade e expressão pessoal; - Promover a atenção e concentração; - Treinar a coordenação oculo-manual.	**Recursos Humanos** Utentes C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	85% da Taxa de execução das atividades/Ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	1 vezes por semana
Ateliers	- Expressão Plástica (Realizar trabalhos para épocas festivas (decoração da instituição e lembranças))	- Estimular a criatividade; - Valorizar as competências artísticas; - Estimular a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psico-motora.	**Recursos Humanos** Utentes C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	85% da Taxa de execução das atividades/Ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	1 vez por semana

	- Entretimento	- Estimular a motricidade fina; - Estimular a atenção; - Estimular a destreza manual; - Estimular a criatividade.	**Recursos Humanos** Utentes C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	80% de Taxa de execução das atividades/ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	3 vezes por semana
	- Manualidades	- Desenvolver a capacidade criativa e de expressão; - Desenvolver a coordenação motora e a comunicação inter-hemisférica e desenvolver a lateralidade; - Experimentar diferentes materiais, percepção de texturas e formas.	**Recursos Humanos** Utentes C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	80% de Taxa de execução das atividades/ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	1 vez por semana
	- Arte de Colorir	- Promover o auto estima e confiança; - Promover momentos de bem-estar e criatividade; - Estimular a criatividade; - Trabalhar a coordenação oculo- manual;	**Recursos Humanos** Utentes C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	80% de Taxa de execução das atividades/Ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	2 vez por semana
	- Alinhamento	- Promover a atenção e concentração; - Estimular a motricidade fina, a precisão, destreza manual e a coordenação oculo-motora; - Promover o envelhecimento cognitivo e motricidade; - Potenciar capacidades motoras e mentais;	**Recursos Humanos** Utentes C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	80% de Taxa de execução das atividades/ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	2 vez por semana
	- Reciclagem	- Desenvolver a estimular a imaginação e a criatividade através da reciclagem e de diversos materiais; - Desenvolver a motricidade fina e precisão manual;	**Recursos Humanos** Utentes C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	80% de Taxa de execução das atividades/ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	1 vez por semana

	- Arte Terapia	- Estimular a criatividade e imaginação; - Promover atividades de pintura, modelagem, criação livre, colagem, recorte dentre outras.	**Recursos Humanos** Usuários C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	90% de Taxa de execução das atividades/ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	2 vezes por semana
	- Momentos de Cinema	- Proporcionar momentos de lazer, conhecimento e convívio através da visualização de filmes de entretenimento e de sociabilidade; - Promover o bem - estar emocional, a sociabilização, a partilha de emoções e a evocação de memórias e experiências pessoais;	**Recursos Humanos** Usuários C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Materiais inerentes à realização da atividade	85% de Taxa de execução das atividades/ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	1 vezes por semana
	- Ateliê de Cosmética	- Promover a autoestima e autoconfiança; - Propiciar hábitos de cuidados; - Promover momentos de bem-estar;	**Recursos Humanos** Usuários C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Verniz, Acetona, Lixas, Algodão, Luvas, etc.	95% de Taxa de execução das atividades/ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	1 vez por semana
Lúdico - Recreativa	- Comemoração de Datas Festivas/ Temáticas	- Preservar e valorizar as tradições populares; - Proporcionar momentos de convívio e confraternização;	**Recursos Humanos** Usuários C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais** Equipamento inerentes à realização da atividade	80% de Taxa de execução das atividades/ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	A Definir
	- Jogos De Mesa Dominó / Bingo	- Estimular a competitividade saudável e a capacidade de concentração; - Estimular a memória e raciocínio lógico; - Proporcionar atividades de lazer e diversão aos usuários; - Estimular a atenção e concentração; - Estimular a interpretação auditiva e visual;	**Recursos Humanos** Usuários C.D. / E.R.P.I. Animadoras **Recursos Materiais** Dominó e Bingo	80% de Taxa de execução das atividades/ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	Semanal
Animação Desenvolvimento Pessoal e Social	- Coro Popular (Tocar instrumentos musicais, Canto Vocalização)	- Proporcionar momentos de realização pessoal; - Desenvolver o senso comum; - Resgatar Canções Tradicionais; - Promover a participação em grupo;	**Recursos Humanos** Usuários C.D. / E.R.P.I. Animadora **Recursos Materiais**	80% de Taxa de execução das atividades/ações e 75% da taxa de eficácia de atividades	1 vez por semana

			Equipamento mínimos à realização da atividade		
	- Cânticos	- Proporcionar momento de manifestação pessoal; - Desenvolver o aspecto rítmico; - Relembrar Canções religiosas; - Promover a participação em grupo.	**Recursos Humanos** Usuários C.D. / E.R.P.; Animadora **Recursos Materiais** Equipamento mínimos à realização da atividade	80% de Taxa de execução das atividades/ações = 75% da taxa de eficácia de atividades	1 vez por semana
	- Roda de Terço	- Promover a prática religiosa/espiritual; - Permitir um momento de oração e reflexão espiritual em grupo; - Promover momentos de oração; - Valorizar hábitos e costumes dos clientes; - Respeitar as crenças, liberdades e individualidades.	**Recursos Humanos** Usuários C.D. / E.R.P.; Animadora **Recursos Materiais** Velas, terço e flores	80% de Taxa de execução das atividades/ações = 75% da taxa de eficácia de atividades	1 vez por semana
	- Missa		**Recursos Humanos** Usuários C.D. / E.R.P.; Animadora **Recursos Materiais** Materiais necessários à realização da atividade	80% de Taxa de execução das atividades/ações = 75% da taxa de eficácia de atividades	Quinzenal
Atividade física	- Classe de Mobilidade	- Assegurar as condições de bem estar dos clientes; - Combater o sedentarismo; - Desenvolver as capacidades físicas e intelectuais através de tarefas simples de psicomotricidade articular e muscular; - Possibilitar uma melhor qualidade de vida.	**Recursos Humanos** Usuários C.D. / E.R.P.; Fisioterapeuta **Recursos Materiais** Materiais necessários a realização da atividade	85% de Taxa de execução das atividades/ações = 75% da taxa de eficácia de atividades	2 vezes por semana
	- Coreografias/Movimentos	- Promover o exercício físico; - Privilegiar o convívio e encontros e sedentarismo; - Desenvolver movimentos musculares e articulares em grupo.	**Recursos Humanos** Usuários C.D. / E.R.P.; Animadora **Recursos Materiais** Materiais mínimos à realização da atividade	80% de Taxa de execução das atividades/ações = 75% da taxa de eficácia de atividades	1 vez por semana

Outras Atividades:

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE/LOCAL/DURAÇÃO	OBJETIVO	RECURSOS		OBSERVAÇÕES
			HUMANOS	MATERIAIS	
JANEIRO 2027					
Janeiro (na/01/2027)	**Comemoração do Dia de Reis** **Atividade:** Atividades alusivas ao Dia dos Reis **Local:** Instituição	- Preservar e valorizar as tradições;	Animadoras e Usuários ERPI e C.D.	Materiais diversos	
FEVEREIRO 2027					
Fevereiro (A definir)	**Dia dos Namorados** **Atividades:** Atividades desenvolvidas na ILPI **Local:** Instituição	- Preservar e valorizar as tradições; - Proporcionar momentos de convívio; - Vivenciar as épocas festivas.	Animadoras e Usuários ERPI e C.D.	Materiais Diversos	
Fevereiro (05/02/2027)	**Comemoração do Entrudo** **Atividades:** - Baile de Carnaval - Elaboração de máscaras para participação no baile - Decoração da instituição alusiva a época carnavalesca **Local:** Instituição	- Desenvolver a criatividade todos; - Incentivar a participação ativa entre os Usuários participantes; - Proporcionar momentos de convívio; - Vivenciar as épocas festivas; - Participar ideias e criar as máscaras;	Animadoras e Usuários ERPI e C.D.	Material de suporte às atividades e/ou Material para trabalhos manuais.	
MARÇO 2027					
Março (08/03/2027)	**Comemoração do Dia Internacional da Mulher** **Atividade:** Festa à Mulher e demais atividades **Local:** Instituição	- Valorizar o papel da mulher na sociedade; - Homenagear todas as mulheres.	Animadoras e Usuários ERPI e C.D.	Material necessário para a execução da atividade	
Março (19/03/2027)	**Comemoração do Dia do Pai** **Atividade:** Festa do Dia do Pai e demais atividades **Local:** Instituição	- Proporcionar momentos de convívio e partilha; - Valorizar o papel dos pais na sociedade;	Animadoras e Usuários ERPI e C.D.	Material necessário para a execução da atividade	

Março (22/03/2027)	**48º Aniversário da LATI** **Atividade:** Almoço de convívio com animação. **Local:** Instituição	- Promover o convívio entre utentes e colaboradores; - Promover laços de amizade entre os intervenientes.	Direção Equipa Técnica Ajudantes de Ação Direta Utentes de ERPI e C.D. Crianças e Jovens	Material necessário para a execução da atividade.	Articular intergeracional
Março (24/03/2027)	**Comemorar a Páscoa** **Atividades:** Festa da Páscoa - Realização de decorações alusivas à Páscoa - Missa Pascal **Local:** Instituição	- Refletir sobre a simbologia da Páscoa; - Rever tradições locais; - Proporcionar aos utentes momentos de oração e reflexão; - Reforçar o sentimento de valorização dos idosos;	Animadoras e Utentes ERPI e C.D.	Meios necessários para a execução da atividade.	
ABRIL 2027					
Abril (20/04/2027)	**Apresentação do Cravo 25 de Abril** **Atividade:** Canções da terra **Local:** Instituição	- Relembrar a importância que este dia tem para o país;	Animadoras Utentes ERPI e C.D.	Material necessário para a execução da atividade.	
MAIO 2027					
Maio (06/05/2027)	**Comemoração do Dia da Mãe** **Atividade:** Festa do dia da Mãe e oficina de lembranças **Local:** Instituição	- Proporcionar momentos de convívio e partilha; - Valorizar o papel das mães na sociedade;	Animadoras e Utentes ERPI e C.D.	Meios necessários para a execução da atividade.	
Maio (13/05/2027)	**Festa a Nossa Senhora de Fátima** **Atividade:** Terço especial com crianças **Local:** Instituição	- Fomentar a prática religiosa;	Animadora Utentes ERPI e C.D.	Material necessário para execução da atividade.	

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADES/LOCAL/DESTINO	OBJETIVOS	RECURSOS		OBSERVAÇÕES
			HUMANOS	MATERIAIS	

JUNHO 2027					
Junho (02/06/2027)	**Dia da Criança** **Atividade:** Olimpíadas/ Lanche convívio **Local:** Instituição	- Proporcionar momentos de convívio e confraternização entre gerações.	Animadores Ajudante Ação Direta Utentes Crianças	Material necessário para execução da atividade.	Atividade Intergeracional
Junho (Data a definir)	**Santos Populares** **Atividade:** Desfile da Marcha de LATI / Lanche de convívio de São João **Local:** Instituição	- Preservar e valorizar as tradições populares. - Proporcionar momentos de convívio e confraternização entre os utentes. - Estimular a imaginação e a criatividade.	Animadores e Utentes ERPI e C.D.	Vários necessário com execução da atividade	

CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADE/LOCALIDADE	OBJETIVOS	RECURSOS		AVALIAÇÃO
			HUMANOS	MATERIAIS	
JULHO 2027					
Julho (26/07/2027)	Dia dos Avós Atividade: Convívio e oficinas aos avós Local: Instituição	- Proporcionar momentos de convívio e comunicação entre gerações.	Animadores Alunos de Ação Direta Utentes Cozinheiras	Material necessário para execução da atividade	Ficha de observação
AGOSTO 2027					
Agosto (A definir)	Exposição " Moda Senior " Local: Instituição	- Proporcionar momentos de convívio e comunicação entre Idosos; - Valorizar a autoestima dos idosos.	Animadores Colaboradores Utentes: ERPI e C.D.	Material necessário para a execução da atividade	
SETEMBRO 2027					
Setembro (A definir)	Exposição : " Multissensorial " Local: Instituição	- Potenciar as capacidades sensoriais; - Facilitar a comunicação através dos sentidos; - Estimular a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação óculo-manual.	Animadores Colaboradores Utentes: ERPI e C.D.	Material necessário para a execução da atividade	
OUTUBRO 2027					
Outubro (01/10/2027)	Mês do Idoso Atividade: Comemoração do Dia do Idoso Local: Instituição	- Valorizar o papel dos Idosos, enquanto agentes de sabedoria e experiência; - Valorizar a autoestima dos idosos; - Proporcionar o convívio e a diversão.	Animadores Atividade Ação Direta Utentes: ERPI e C.D	Material necessário para execução da atividade	Ficha de observação

NOVEMBRO 2007					
Novembro (11/11/2007)	São Martinho **Atividade:** Magusto na Instituição; **Local:** Instituição.	- Comemorar a tradição e convívio; - Fortalecer as relações entre os Utentes e colaboradores; - Proporcionar momentos saudáveis e divertidos.	Animadoras e Auxiliares Acção Directa Utentes: ERPI e C.D.	Material necessário para execução da atividade	
DEZEMBRO 2007					
Dezembro (Durante o mês)	Preparação para o Natal - Preparação da decoração alusiva à época Natalícia. Local: Instituição	- Promover a atividade; - Estimular o trabalho em equipa; - Promover o espírito Natalício; - Promover a participação dos utentes na decoração da instituição;	Animadoras e Utentes ERPI e C.D.	Material necessário para execução da atividade	
Dezembro (Data a Definir)	Comemoração da Época Natalícia - Encontro de Natal na Instituição; - Jantar convívio entre clientes, familiares e colaboradores; - Entrega de Prendas de Natal. **Local:** Instituição	- Recordar o Natal como a festa de tantas/os escolinhas; - Promover o espírito natalício; - Desenvolver laços afetivos, confraternização e diversão entre os Utentes, família e colaboradores; - Estabelecer a cooperação, reconhecendo o valor do trabalho em equipa; - Promover o elo de ligação entre a família e a instituição;	Direcção Equipa Técnica Auxiliares de Acção Directa Utentes de ERPI e C.D.	Material necessário para execução da atividade	

Nota Conclusiva

O Plano Anual de Atividades de Animação Sociocultural representa a vontade e o compromisso da Liga dos Amigos da Terceira Idade em continuar a construir um espaço onde envelhecer seja também uma oportunidade para viver novas experiências, criar laços, partilhar emoções e descobrir motivos para sorrir.

Cada atividade planeada pretende ir além da ocupação do tempo, procurando dar significado aos dias, despertar interesses, estimular capacidades e proporcionar experiências que contribuam para o bem-estar e a felicidade dos utentes.

Acreditamos que cada pessoa tem uma história que merece ser escutada, capacidades que merecem ser valorizadas e afetos que merecem ser partilhados. Por isso, a nossa intervenção deverá ser sempre pautada pelo respeito, pela empatia, pela proximidade e pela atenção às necessidades individuais.

A concretização deste plano será um trabalho de todos, construído através da colaboração entre utentes, equipa, famílias e comunidade. A flexibilidade e a avaliação contínua permitirão adaptar as atividades à realidade da instituição e às necessidades que forem surgindo ao longo do ano.

Que cada dia seja uma oportunidade para criar memórias, fortalecer amizades, celebrar conquistas e proporcionar momentos que façam a diferença na vida de quem acompanhamos.

Porque cuidar também é proporcionar alegria, valorizar histórias e fazer com que cada pessoa continue a sentir que é importante, que pertence e que tem muito para viver.

3.4. Serviço de Apoio Domiciliário

O Plano Anual de Atividades do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para 2027 pretende dar visibilidade às ações e iniciativas que nos propomos desenvolver junto dos nossos utentes, dando continuidade ao compromisso da instituição com a promoção do conforto, da autonomia, do bem-estar e da qualidade de vida dos mesmos e das suas famílias ou pessoas significativas.

A intervenção do SAD continuará a assentar na prestação de cuidados individualizados e humanizados, adequados às necessidades identificadas e às características de cada utente, procurando assegurar uma resposta de proximidade que respeite a sua dignidade, individualidade, vontade e projeto de vida.

Constituem prioridades desta resposta social a promoção da autonomia e da independência, a prevenção da dependência, o combate à solidão e ao isolamento social, bem como a manutenção

dos utentes no seu meio habitual de vida, contribuindo para retardar, sempre que possível e desejável, a necessidade de institucionalização.

Neste sentido, procuraremos identificar e implementar estratégias que permitam melhorar continuamente os serviços prestados, mantendo uma atenção permanente às necessidades, expectativas, interesses e preferências dos utentes e respetivas famílias.

A intervenção do SAD em 2027 será orientada por três eixos estratégicos fundamentais:

1. Continuidade e humanização dos cuidados

Assegurar uma prestação de cuidados individualizada, humanizada e de proximidade, que responda às necessidades de cada utente, promovendo o conforto, a segurança, a dignidade e o respeito pela sua individualidade. Pretende-se que a intervenção da equipa vá além da satisfação das necessidades básicas, valorizando igualmente a dimensão emocional, relacional e social de cada pessoa.

2. Prevenção da solidão e do isolamento social

Reforçar a presença e o acompanhamento da equipa no domicílio, promovendo relações de confiança, proximidade e afetividade. Pretende-se proporcionar oportunidades de convívio, participação e interação social, incentivando, sempre que possível, o envolvimento dos utentes nas atividades socioculturais e recreativas dinamizadas pela instituição.

3. Melhoria contínua e alargamento da capacidade de resposta

Prosseguir uma estratégia de melhoria contínua dos serviços prestados, procurando otimizar os recursos disponíveis e reforçar progressivamente a equipa afeta ao SAD. Pretende-se, desta forma, alargar a capacidade de apoio, nomeadamente aos fins de semana e feriados, assegurando uma maior continuidade dos cuidados e uma resposta mais abrangente às necessidades dos utentes e das suas famílias.

Atividades e ações a desenvolver

A programação das atividades e das ações de intervenção ao longo de 2027 terá como principal finalidade contribuir para a melhoria da saúde e do bem-estar dos utentes, incentivar a adoção de comportamentos saudáveis, reforçar os laços afetivos e promover oportunidades de interação e participação, minimizando os efeitos da solidão e do isolamento social.

1. Prestação de cuidados e serviços de apoio direto

Serão asseguradas as seguintes prestações, de acordo com as necessidades individuais e os serviços contratualizados:

- Preparação, entrega e apoio na administração das refeições, respeitando as dietas prescritas e as orientações médicas;
- Entrega da medicação prescrita e apoio na sua administração, de acordo com as orientações estabelecidas;
- Monitorização de parâmetros de saúde, nomeadamente glicemia e tensão arterial, sempre que aplicável e de acordo com os procedimentos definidos;
- Prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene e organização de habitação;
- Tratamento de roupa;
- Outros serviços complementares, sempre que necessários e enquadrados na resposta social.

Através destas intervenções, pretende-se assegurar condições de conforto, segurança e bem-estar, contribuindo para a manutenção da qualidade de vida dos utentes e para a tranquilidade das suas famílias e pessoas significativas.

2. Atividades de animação, ocupação e acompanhamento

Privilegiar-se-ão iniciativas que promovam a proximidade, a escuta ativa, a valorização pessoal e o sentimento de pertença. Pretende-se que cada contacto com os utentes constitua também uma oportunidade de convívio, partilha e atenção individualizada, contribuindo para o seu equilíbrio emocional e para a prevenção da solidão.

Sempre que possível, e numa lógica de rentabilização dos recursos existentes e de promoção da participação, procuraremos envolver os utentes do SAD nas atividades socioculturais, recreativas e de lazer, bem como nas comemorações e festividades dinamizadas pelas restantes respostas sociais da instituição, proporcionando momentos de convívio, interação e partilha.

Ao longo do ano, serão ainda desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Assinalar épocas festivas e datas comemorativas, nomeadamente a Páscoa, o São Martinho e o Natal, através da oferta de uma pequena lembrança a cada utente;

- Comemorar os aniversários dos utentes nos respetivos domicílios, proporcionando um momento de reconhecimento e valorização pessoal;

- Assegurar o acompanhamento a consultas e exames médicos sempre que solicitado e mediante disponibilidade do serviço;

- Colaborar na marcação de consultas e exames médicos, sempre que solicitado;

- Acompanhar os utentes a estabelecimentos comerciais, para aquisição de bens ou acesso a serviços, sempre que solicitado e mediante disponibilidade do serviço;

- Assegurar cuidados de imagem e apresentação pessoal, integrados, sempre que solicitados ou previamente agendados, nas visitas domiciliárias realizadas pela equipa.

3. Acompanhamento social e familiar

No âmbito do acompanhamento social e familiar, a Coordenadora do SAD continuará a realizar visitas domiciliárias de acompanhamento e avaliação, procurando identificar as necessidades dos utentes e respetivas famílias, acompanhar a evolução das situações e promover os ajustamentos necessários à intervenção.

Estas visitas terão como objetivo reforçar a qualidade do apoio prestado, estimular a autonomia e a independência, prevenir situações de isolamento e contribuir para a melhoria das condições de vida e bem-estar.

Neste contexto, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Elaboração e revisão, em conjunto com o utente e/ou família, do Plano Individual de Cuidados, de acordo com as necessidades identificadas;
- Acompanhamento individual e familiar, com vista à identificação de necessidades e à implementação de estratégias de intervenção adequadas;

- Atendimento social e acolhimento de utentes e familiares, assegurando o esclarecimento de dúvidas, a prestação de informações e o encaminhamento para respostas e serviços existentes na comunidade, sempre que se justifique;
- Articulação com familiares, cuidadores e outros serviços ou entidades da comunidade, sempre que necessário, de forma a garantir uma intervenção integrada e ajustada às necessidades identificadas.

4. Desenvolvimento e melhoria da resposta social

Ao nível do desenvolvimento e melhoria da resposta social, a instituição pretende reforçar progressivamente a equipa afeta ao SAD, de forma a alargar a capacidade de intervenção, nomeadamente aos fins de semana e feriados.

Esta medida permitirá apoiar um maior número de utentes e, sempre que possível, assegurar uma maior continuidade e abrangência dos cuidados prestados, respondendo às necessidades das pessoas que necessitam de apoio diário.

Paralelamente, procuraremos continuar a avaliar os procedimentos e as práticas de trabalho, identificando oportunidades de melhoria e promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos, sem comprometer a qualidade e a humanização dos serviços prestados.

Considerações finais

O presente Plano Anual de Atividades constitui um documento orientador da intervenção do Serviço de Apoio Domiciliário, enquadrando as ações a desenvolver e contribuindo para a concretização dos objetivos desta resposta social.

As atividades previstas para 2027 deverão contribuir para a promoção da saúde, da autonomia e do bem-estar dos utentes e das suas famílias, incentivando a participação ativa e valorizando as capacidades individuais, as histórias de vida, os interesses e as necessidades de cada pessoa.

A nossa intervenção continuará a privilegiar uma abordagem de proximidade, assente na humanização dos cuidados, na qualidade dos serviços prestados e no respeito pela individualidade de cada utente, procurando que cada pessoa possa permanecer no seu domicílio com dignidade, segurança e qualidade de vida, pelo maior tempo possível.

Mais do que assegurar a prestação de serviços, pretendemos que o SAD continue a afirmar-se como uma resposta social de proximidade, capaz de cuidar, acompanhar, escutar e valorizar cada

pessoa, contribuindo para que o envelhecimento decorra com maior autonomia, dignidade e qualidade de vida.

3.5. Centro de Dia

O Centro de Dia continua a desempenhar um papel de grande relevância no apoio à população idosa, constituindo uma resposta social de proximidade que procura dar resposta às necessidades dos utentes e das suas famílias. Para além da prestação de cuidados e do acompanhamento diário, pretende proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, onde cada pessoa se sinta valorizada, respeitada e integrada.

Durante o ano de 2026, a resposta social manteve uma procura bastante significativa, tendo alcançado uma taxa de ocupação muito próxima da sua capacidade máxima. Esta realidade demonstra a importância e o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Instituição junto da comunidade, mas revela a crescente necessidade de apoio às pessoas idosas e às suas respetivas famílias.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas diversas atividades de carácter cognitivo, motor, lúdico e social, procurando estimular as capacidades individuais, preservar a autonomia possível e promover o convívio e a interação entre os utentes. A dinamização destas iniciativas teve como principal objetivo proporcionar dias mais ativos e participativos, contrariando situações de isolamento, solidão e perda de capacidades, contribuindo assim para um envelhecimento mais saudável e com maior qualidade de vida.

De uma forma geral, o grau de satisfação dos utentes e familiares relativamente ao serviço prestado continua a ser positivo, sendo reconhecido o empenho e a dedicação dos profissionais envolvidos no acompanhamento diário. O trabalho desenvolvido pela equipa tem procurado responder não só às necessidades básicas dos utentes, mas também às suas necessidades emocionais, sociais e relacionais, respeitando a individualidade, os ritmos e as capacidades de cada pessoa.

No entanto, a realidade atual da população acompanhada coloca desafios cada vez mais exigentes à organização e funcionamento da resposta social. Verifica-se um aumento de situações de demência, dependência nas atividades de vida diária e outras limitações que requerem uma intervenção mais próxima, cuidados mais específicos e um acompanhamento progressivamente individualizado.

Consideramos fundamental promover uma relação de proximidade e confiança, assente numa comunicação regular e numa responsabilidade partilhada, reconhecendo que o envolvimento familiar constitui um elemento essencial para o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes.

Em alinhamento com os objetivos gerais da Instituição, o Centro de Dia continuará a orientar a sua intervenção para a melhoria contínua dos serviços, procurando adaptar as práticas às necessidades de uma população cada vez mais envelhecida e com maiores níveis de dependência.

Objetivos e linhas de intervenção para o próximo ano

- **Diversificar as atividades de estimulação cognitiva, física e funcional**, promovendo iniciativas ajustadas às capacidades e limitações dos utentes, com recurso a novas dinâmicas, materiais e ferramentas que estimulem a participação, a autonomia e a manutenção das competências individuais.
- **Reforçar a capacitação e formação contínua dos profissionais**, privilegiando áreas como a demência, os cuidados à pessoa idosa dependente, a gestão de comportamentos e a prestação de cuidados individualizados, de forma a melhorar a capacidade de resposta perante situações cada vez mais complexas.
- **Promover a melhoria das condições físicas e funcionais dos espaços**, procurando garantir ambientes confortáveis, seguros, acessíveis e adaptados às necessidades dos utentes, especialmente daqueles que apresentam maiores limitações.
- **Continuar com a relação de proximidade com as famílias**, através de uma comunicação regular, da partilha de informação e da promoção de momentos de participação e envolvimento na vida da resposta social, reforçando a importância da corresponsabilização nos cuidados.
- **Dinamizar iniciativas de interação com a comunidade e com outras instituições**, criando oportunidades de convívio intergeracional, partilha de experiências e participação em atividades que contribuam para combater o isolamento social e reforçar o sentimento de pertença à comunidade.
- **Aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos utentes**, procurando identificar atempadamente alterações nas suas necessidades e capacidades, de modo a ajustar os planos de intervenção e garantir uma resposta mais individualizada e adequada.

- **Continuar a valorizar o trabalho em equipa e a articulação entre os diferentes profissionais**, promovendo a partilha de informação, a cooperação e a reflexão conjunta sobre as práticas, como forma de melhorar a organização e a qualidade dos serviços.

O compromisso do Centro de Dia passa, assim, por continuar a construir uma resposta social de qualidade, onde o cuidado vai além da satisfação das necessidades básicas, valorizando a pessoa na sua globalidade. Pretende-se que cada utente encontre neste espaço não apenas um local de apoio diário, mas também um ambiente de segurança, afetividade, participação e respeito, onde possa continuar a viver com dignidade e qualidade de vida.

4. ÁREA DA SAÚDE

4.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) está inserida na área da Saúde da Liga dos Amigos da Terceira Idade (LATI) e dispõe de uma área de internamento com 24 camas, acompanhadas pelas respetivas instalações sanitárias, espaços de apoio para refeições e salas de convívio. Destina-se a utentes referenciados pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), com previsão de internamento superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos, que apresentem perda temporária de autonomia e potencial de recuperação.

24	30–90	RNCCI	MDR
camas de internamento	dias de internamento	referenciação	média duração e reabilitação

A unidade acolhe, assim, pessoas que necessitam de cuidados clínicos diferenciados, reabilitação funcional e apoio psicoemocional em regime de internamento de média duração, em consequência de um episódio agudo de doença ou de uma descompensação de patologia crónica.

A intervenção da equipa multidisciplinar de saúde tem como finalidade promover a estabilização clínica e a recuperação funcional máxima possível, potenciando a autonomia e a qualidade de vida das pessoas cuidadas.

Atualmente, a UCCI dispõe de uma estrutura de cuidados e organizacional consolidada, dotada dos recursos humanos e materiais adequados à prestação de cuidados integrados, seguros e humanizados, orientados para a recuperação e reintegração funcional dos utentes.

Equipa e Recursos Humanos

A UCCI conta com uma equipa multidisciplinar própria, complementada por serviços externos especializados, que asseguram de forma integrada a prestação de cuidados clínicos, de mabilitação e de apoio ao utente.



Figura 7— Composição da equipa multidisciplinar da UCCI-CATI

Balanço de 2026 e prioridades para 2027

No processo de internamento dos utentes na UCCI, mantém-se como objetivo primordial a garantia da estabilidade clínica e emocional, associada à melhoria sustentada da funcionalidade física e cognitiva. Este processo visa capacitar o utente para atingir um grau mais elevado de autonomia

nas Atividades da Vida Diária (AVD), promovendo o regresso ao domicílio em condições de maior independência, segurança e qualidade de vida.

Ao longo do ano de 2026, foram consolidadas diversas medidas estruturais que contribuíram para a estabilidade do quadro de recursos humanos e a otimização da resposta dos cuidados. O reforço da equipa multidisciplinar, com destaque para as áreas de enfermagem e apoio direto ao utente, permitiu assegurar uma prestação de cuidados mais segura, eficiente e humanizada, reforçando a coesão interna e a qualidade das intervenções. Destaca-se ainda, em outubro de 2026, a implementação do sistema inteligente de deteção e prevenção de quedas Nobi.

Para 2027, a UCCI-LATI mantém como prioridade a valorização e o desenvolvimento profissional das equipas, promovendo a formação contínua, o acompanhamento clínico e técnico, e a implementação de estratégias de retenção e motivação que garantam a sustentabilidade dos recursos humanos. Pretende-se, igualmente, reforçar os rácios de enfermagem e apoio direto, assegurando a continuidade e a qualidade dos cuidados, em conformidade com os referenciais da RNCCI.

No âmbito da qualidade e segurança dos cuidados, será dada continuidade à articulação estreita com as Equipas de Gestão de Altas (EGA), as Equipas de Coordenação Local (ECL) e outras entidades parceiras, nomeadamente de transporte e apoio logístico, de forma a garantir uma resposta integrada e coordenada ao longo do percurso de cuidados.

A aposta em áreas estruturantes continuará a ser uma prioridade em 2027, nomeadamente o controlo das Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS), a prevenção de quedas, a gestão segura da terapêutica e a revisão contínua das normas e procedimentos operacionais. Estas dimensões, já consolidadas nos anos anteriores, serão reforçadas através de auditorias internas, formação direcionada e implementação de boas práticas baseadas na evidência científica.

Sistema Nobi: de 2026 para 2027

O sistema inteligente de deteção e prevenção de quedas Nobi foi implementado na UCCI em outubro de 2026, reforçando a vigilância contínua — sobretudo no período noturno — sem recurso a dispositivos wearables e com respeito pela privacidade dos utentes. Em 2027, a prioridade passa a ser a consolidação da sua utilização e a monitorização sistemática dos resultados, detalhadas na secção 6.

Deste modo, o plano de ação para 2027 visa consolidar a cultura organizacional de segurança, qualidade e humanização dos cuidados, promovendo a melhoria contínua do processo de cuidados e assegurando que a UCCI-LATI mantém um papel de referência regional na prestação de cuidados de média duração e reabilitação.

Áreas de Intervenção 2027

As atividades previstas para 2027 organizam-se em dez áreas de intervenção, que dão continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores e integram as novas prioridades da unidade. Em cada área são definidos os objetivos e as ações a desenvolver pela equipa multidisciplinar.

Normas de Procedimentos da UCCI

- Promover a formação contínua dos profissionais de saúde, assegurando o conhecimento e a correta aplicação das normas e procedimentos em vigor na UCCI.

- Realizar auditorias internas periódicas para monitorizar o cumprimento das normas estabelecidas, identificando oportunidades de melhoria e partilhando boas práticas que reforcem a qualidade e a segurança dos cuidados prestados.

- Rever e atualizar anualmente os procedimentos operacionais, garantindo a sua adequação às orientações da RNCCI e da DGS.

Processo Clínico do Utente

- Otimizar a utilização do sistema informático clínico, assegurando uma comunicação precisa, segura e integrada entre todos os profissionais de saúde da UCCI, de forma a reforçar a continuidade e a qualidade dos cuidados prestados.

- Garantir formação contínua e suporte técnico aos profissionais de saúde na utilização do sistema informático, promovendo a eficiência operacional, a uniformização dos registos e a redução de erros de documentação.

- Assegurar a atualização sistemática e a validação regular dos registos clínicos, garantindo que toda a informação inserida é fidedigna, completa e atualizada.

- Proteger a confidencialidade e a integridade dos dados clínicos, em conformidade com as normas éticas, legais e de proteção de dados (RGPD).

- Fomentar a utilização do processo clínico como instrumento de comunicação e continuidade de cuidados, garantindo que todas as áreas disciplinares contribuem de forma integrada para o plano terapêutico e reabilitativo do utente.

Controlo de IACS (Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde)

- Replicar a formação dos procedimentos dos profissionais de saúde na UCCI, com ênfase na promoção de práticas seguras e corretas, tais como:

- Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- Higienização das mãos e das superfícies;
- Etiqueta respiratória.

- Promover momentos formativos regulares e sessões de sensibilização, formais e informais, incluindo durante as passagens de turno, para garantir a atualização constante das práticas de enfermagem e de apoio direto ao utente.

- Implementar auditorias internas periódicas para avaliar o cumprimento das normas de controlo de infeção, identificar não conformidades e áreas de melhoria e assegurar a implementação de planos corretivos imediatos.

- Fomentar a cultura de segurança e de responsabilidade partilhada, estimulando a comunicação proativa entre profissionais e a integração de boas práticas de prevenção de infeção em todas as etapas do cuidado.

Prevenção de Quedas + NOBI

- Implementar integralmente a norma de procedimento para Avaliação e Sinalização do Risco de Queda dos utentes internados na UCCI, garantindo a sua aplicação sistemática e o registo atualizado no processo clínico.

- Realizar uma avaliação individualizada do risco de queda para cada utente, utilizando instrumentos validados e a atribuição de um indicador visual de risco, que permita uma abordagem preventiva adaptada às necessidades e condições específicas de cada pessoa.

- Promover a corresponsabilização dos utentes através da introdução de um termo de responsabilidade e de segurança, que incentive a participação ativa na prevenção de quedas e o cumprimento das orientações de segurança.

- NOBI - Consolidar a utilização do sistema inteligente de deteção e prevenção de quedas Nobi, implementado em outubro de 2026, e monitorizar os seus resultados ao longo de 2027.

- Desenvolver programas de sensibilização regulares dirigidos aos utentes e cuidadores, reforçando a literacia em segurança, a adoção de comportamentos preventivos e o envolvimento na gestão do risco individual.

- Garantir formação contínua e específica aos profissionais de saúde da UCCI, focada na identificação precoce de fatores de risco, na avaliação multidimensional do utente e na implementação de estratégias de prevenção baseadas na evidência científica.

- Realizar auditorias internas periódicas aos procedimentos de prevenção de quedas, elaborando relatórios de desempenho que identifiquem áreas de melhoria, boas práticas e resultados obtidos, assegurando a retroalimentação das equipas.

- Proceder à revisão anual das normas e diretrizes de prevenção de quedas, garantindo a atualização face às evidências científicas mais recentes e às orientações nacionais e internacionais em segurança do doente.

- Fomentar a cultura organizacional de segurança, integrando a prevenção de quedas nas reuniões clínicas, na análise de incidentes e nos planos de melhoria contínua da qualidade.

Prevenção de Úlceras por Pressão (UPP)

- Elaborar e implementar uma norma de procedimento abrangente sobre a Manutenção da Integridade Cutânea e Boas Práticas de Enfermagem na Utilização da Escala de Braden, com diretrizes claras e uniformizadas para a avaliação do risco e a prevenção de UPP, alinhadas com as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e as melhores práticas internacionais.

- Desenvolver um programa de formação continua e supervisionada para toda a equipa multidisciplinar, com foco na avaliação do risco de úlceras por pressão, protocolos de prevenção, cuidados com a pele e utilização adequada de dispositivos de alivio de pressão.

- Fomentar o trabalho colaborativo e a aprendizagem interdisciplinar, promovendo a integração entre enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e médicos, de modo a implementar planos de cuidados holísticos e individualizados na prevenção e tratamento de UPP.

- Efetuar avaliações regulares das necessidades de equipamentos e materiais de prevenção, assegurando a disponibilidade e a adequação dos recursos técnicos e humanos para garantir a eficácia das intervenções.

- Monitorizar e registar sistematicamente a incidência e a prevalência de UPP na UCCL incluindo-as no relatório anual de atividades, de modo a identificar tendências, resultados clínicos e oportunidades de melhoria.

- Reforçar a articulação com a Equipa de Gestão de Altas (EGA) do Centro Hospitalar de Setúbal, promovendo a colaboração continua na implementação de terapias avançadas, como a terapia de pressão negativa (vácuo), para otimizar o processo de cicatrização.

- Garantir a atualização periódica das normas e práticas institucionais, de acordo com novas evidências científicas e recomendações nacionais, assegurando uma abordagem de melhoria continua e segurança clínica.

- Promover ações de sensibilização dirigidas a utentes e cuidadores, reforçando a literacia em saúde e a corresponsabilidade na manutenção da integridade cutânea e na prevenção de lesões.

Oxigenoterapia: Manutenção e Contratualização

Realizar uma análise detalhada das diferentes opções de fornecimento de oxigenoterapia em rampa para os utentes da UCCI com o intuito de identificar a solução mais adequada e eficiente.

Avaliar e considerar propostas de contratos de aluguer de concentradores de oxigénio, visando o aumento do stock de segurança de oxigenoterapia e garantindo a disponibilidade contínua deste recurso vital para os utentes.

Estabelecer planos preventivos de manutenção e verificação periódica dos equipamentos de oxigenoterapia, garantindo o funcionamento seguro e a conformidade com as normas de segurança e qualidade.

- Promover articulação permanente com o fornecedor contratado e com a Direção Técnica, garantindo resposta imediata em caso de falhas, roturas ou necessidade de reposição urgente.

Segurança na Alimentação e Hidratação

- Desenvolver programas regulares de formação e atualização dirigidos à equipa multidisciplinar, com enfoque na avaliação das necessidades nutricionais, na administração segura de suplementos e na gestão da alimentação entérica, assegurando práticas baseadas na evidência.

- Implementar formações específicas sobre os cuidados a utentes com disfagia, centradas na segurança alimentar, na consistência adequada dos alimentos e na prevenção de aspiração, garantindo uma administração segura e individualizada.

- Assegurar a articulação permanente com os serviços de nutrição, nomeadamente com a dietista da empresa ITAU, de forma a garantir a adequação das dietas às necessidades nutricionais e clínicas dos utentes internados.

- Rever e atualizar o Manual de Dietas da UCCI, incorporando protocolos específicos por patologia, orientações para a textura e consistência dos alimentos e recomendações da nutricionista responsável.

- Promover a colaboração interdisciplinar entre nutricionista, terapeuta da fala e equipa de enfermagem, assegurando a segurança e a eficácia da alimentação em utentes com disfagia, desde a avaliação inicial até ao acompanhamento contínuo.

- Aplicar um sistema de sinalização padronizado para utentes com disfagia, através do uso de pulseira identificativa, que permita reconhecer de forma imediata o nível de risco e o tipo de restrição alimentar.

- Elaborar e implementar uma norma de procedimento sobre a Entubação Nasogástrica e Alimentação Entérica, com definição clara das responsabilidades, monitorização, cuidados de manutenção e prevenção de complicações associadas.

- Promover a vigilância contínua do estado nutricional dos utentes, com registos sistemáticos no processo clínico e reavaliações periódicas para ajustar o plano alimentar às condições clínicas e de reabilitação.

Acondicionamento de Fármacos Refrigerados

- Elaborar um plano de manutenção para o frigorífico de fármacos, garantindo o seu funcionamento contínuo e a conformidade com as normas de segurança.

- Estabelecer procedimentos de monitorização da temperatura do frigorífico de fármacos, com registos regulares e alarmes que garantam que as condições de armazenamento permaneçam dentro dos parâmetros recomendados pela DGS.

- Promover a formação contínua dos profissionais de saúde sobre as práticas adequadas de manutenção, armazenamento e administração de medicamentos refrigerados, com ênfase na segurança do utente.

- Garantir a existência de um sistema de backup e de registo documental que permita o acompanhamento contínuo das condições de armazenamento e a rastreabilidade total em caso de incidente ou inspeção.



Intervenção em Situação de Emergência

- Rever e atualizar as normas de procedimentos para a utilização do Carro de Urgência e da Mala de Urgência da UCCI, garantindo que estes recursos estão prontos e bem equipados para intervenções rápidas em casos de emergência.

- Atualizar a norma de procedimento em Situações de Emergência/Urgência na UCCI, considerando as últimas diretrizes clínicas e boas práticas, de modo a garantir uma resposta eficaz e coordenada em situações críticas.

- Realizar programas de formação em Suporte Básico de Vida (SBV) para os profissionais da UCCI.

- Agilizar a formação em Desfibrilhação Automática Externa (DAE) para os profissionais de saúde da UCCI, de acordo com as condições legais de utilização deste equipamento.

- Garantir a verificação regular do conteúdo e da validade dos materiais e medicamentos de urgência, com registos documentados e planos de reposição imediata após utilização ou expiração.

Intervenção em Situação de Incêndio ou Catástrofe

- Desenvolver e implementar uma norma de procedimento de evacuação dos utentes da UCCI, com diretrizes claras e abrangentes para uma evacuação segura e eficaz.

- Elaborar uma norma de procedimento de identificação dos utentes da UCCI que garanta a pronta identificação de cada utente em situações de emergência, facilitando a contabilização e o acompanhamento adequado durante evacuações.

- Assegurar que a equipa da UCCI é treinada na utilização de extintores e de outros equipamentos de segurança em situações de incêndio e catástrofe, promovendo a segurança de todos os presentes.

- Manter um inventário atualizado dos recursos de segurança e equipamentos de combate a incêndios na UCCI, garantindo a sua conformidade com as normas de segurança.

- Verificar periodicamente as condições de acessibilidade, sinalização e iluminação de emergência, assegurando que todos os circuitos de evacuação e saídas estão desobstruídos e identificados, com planos de emergência visíveis em locais estratégicos.

- Integrar a prevenção e a resposta a incêndios e catástrofes no plano global de gestão de riscos da UCCI, promovendo a coordenação interinstitucional e a comunicação eficaz em caso de alerta ou desastre.

SISTEMA NOBI: MONITORIZAÇÃO DE RESULTADOS

O QUE É O NOBI?

O Nobi é um sistema inteligente de deteção e prevenção de quedas baseado num candeeiro de teto equipado com Inteligência Artificial e sensores óticos/infravermelhos, desenvolvido para apoiar pessoas idosas em casa, em lares ou em contexto hospitalar. Implementado na UCCI em outubro de 2026, vem complementar as medidas de prevenção de quedas já existentes, reforçando a vigilância e a rapidez de resposta da equipa.

✓ OUTUBRO 2026	● 1.º SEMESTRE 2027	● OUTUBRO 2027
Implementação	**Consolidação**	**Avaliação do 1.º ano**
instalação, afinação e formação inicial da equipa	Monitorização mensal, ajustes à configuração e à norma de resposta	Relatório de resultados e integração no relatório anual

Principais características

Deteção automática de quedas	A Inteligência Artificial analisa continuamente a postura e os movimentos no espaço (se a pessoa está de pé, sentada ou no chão). Se detetar uma queda, inicia uma comunicação por voz através do altifalante do candeeiro.

Alerta a cuidadores e equipa	Se a pessoa não responder ou confirmar a queda, o sistema envia uma notificação imediata e um alerta para os contactos ou para a equipa de enfermagem associados, através da aplicação móvel.
Prevenção noturna	Acende automaticamente uma luz de presença suave quando a pessoa se levanta da cama durante a noite, reduzindo a desorientação e o risco de tropeçar no escuro.
Respeito pela privacidade	Em vez de transmitir vídeo em tempo real ou imagens nítidas (salvo configuração em contrário), utiliza gráficos abstratos ou silhuetas para indicar a posição da pessoa em caso de incidente.
Sem dispositivos wearables	Funciona sem necessidade de a pessoa usar pulseiras, colares ou botões de pressão, que frequentemente são esquecidos ou ficam sem carga.

Plano de monitorização e consolidação 2027

- Monitorizar mensalmente os indicadores de resultado — número de quedas, quedas noturnas, quedas com dano e tempo de resposta aos alertas — comparando-os com o período anterior à implementação do sistema.

- Analisar os registos de alertas gerados pelo sistema (alertas confirmados, falsos alertas e alertas sem resposta), de forma a ajustar a configuração e os circuitos de resposta.

- Rever e consolidar a norma de procedimento de resposta aos alertas Nobi, com base na experiência dos primeiros meses de utilização, clarificando responsáveis por turno e tempos de resposta esperados.

- Assegurar formação de reforço à equipa e a integração de novos profissionais na utilização da aplicação e na gestão de alertas, avaliando a satisfação de utentes, famílias e profissionais e a conformidade com o RGPD.

- Integrar os registos de alertas e incidentes no processo clínico e na análise de incidentes da unidade, articulando-os com a avaliação individual do risco de queda.

- Elaborar o relatório de avaliação do 1.º ano do sistema Nobi (outubro de 2027).

Calendarização 2027

O quadro seguinte apresenta a distribuição trimestral das principais atividades previstas. A calendarização tem caráter orientador e poderá ser ajustada em função das necessidades da unidade e da disponibilidade das equipas e dos formadores.

Área	Atividade	1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
Normas e procedimentos	Revisão anual das normas e procedimentos operacionais	•			
Normas e procedimentos	Auditorias internas (normas, IACS e quedas)		•		•
IACS	Formação em EPI, higienização e etiqueta respiratória	•		•	
Quedas - Nobi	Monitorização mensal de alertas e indicadores de quedas	•	•	•	•
Quedas - Nobi	Revisão da norma de resposta e formação de reforço	•	•		
Quedas - Nobi	Relatório de avaliação do 1.º ano (out. 2027)				•
UPP	Formação em prevenção de UPP / Escala de Braden		•		
Alimentação	Formação em disfagia e alimentação segura		•		
Alimentação	Revisão do Manual de Dietas			•	
Emergência	Formação em SBV / DAE		•		•
Incêndio	Simulacro de evacuação e formação em extintores			•	
Equipamentos	Manutenção de oxigenoterapia e frigorífico de fármacos	•	•	•	•

Área	Atividade	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT
Avaliação	Relatório anual de atividades 2027				x

Considerações finais

A consolidação das áreas já implementadas e a continuidade do investimento em dimensões estratégicas, como a gestão segura da medicação, a capacitação contínua das equipas e o aperfeiçoamento da comunicação interdisciplinar, são pilares essenciais para elevar os padrões de qualidade e segurança dos cuidados prestados.

A aposta em programas regulares de formação contínua permitirá fortalecer a coesão, o desempenho e a atualização científica e técnica dos profissionais, assegurando uma prática de cuidados mais rigorosa, eficiente e centrada no utente. Paralelamente, a promoção de um ambiente colaborativo e comunicativo entre os diversos elementos da equipa favorecerá a identificação precoce de riscos, a resolução integrada de problemas e a resposta célere em situações críticas.

A implementação do sistema Nobi, em outubro de 2026, representou um passo significativo na integração de tecnologia ao serviço da segurança do utente. Em 2027, a monitorização sistemática dos seus resultados permitirá avaliar o impacto real na redução das quedas e na rapidez de resposta, sobretudo no período noturno, sem comprometer a dignidade e a privacidade de quem cuidamos.

A atualização constante de normas e procedimentos continuará a ser um eixo prioritário de trabalho, garantindo padronização, consistência e qualidade em todas as intervenções. Esta abordagem, sustentada na melhoria contínua e nas boas práticas baseadas na evidência científica, assegura que cada utente recebe cuidados seguros, humanizados e individualizados.

Ao reforçar este compromisso com a excelência dos cuidados, a UCCI-LATI afirma a sua missão de proporcionar cuidados integrados, personalizados e de elevada qualidade, promovendo resultados clínicos mais favoráveis, maior satisfação dos utentes e famílias e uma cultura organizacional sólida e resiliente, preparada para responder aos desafios emergentes da saúde e do envelhecimento.

4.2. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação

A Unidade de Medicina Física e Reabilitação (UMFR) da LATI orienta a sua atuação pelos valores da Instituição: humanismo, responsabilidade, ética e respeito. A sua missão é prestar cuidados de reabilitação individualizados, sustentados na evidência científica, que promovam a funcionalidade, a autonomia, a participação e a qualidade de vida dos utentes.

Em 2027, a UMFR dará prioridade à qualidade e à continuidade dos cuidados, ao reforço do acesso aos serviços pelos utentes da UCCI, da ERPI, do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, bem como pelos utentes da comunidade, e à utilização eficiente dos recursos humanos, materiais e tecnológicos disponíveis.

Será dada continuidade à colaboração com a Escola Superior de Saúde da Universidade Politécnica de Setúbal (ESS-UNIPS), promovendo a cooperação técnico-científica e a partilha de conhecimento, bem como o desenvolvimento de iniciativas pedagógicas ou projetos em parceria, mediante planeamento conjunto.

A UMFR procurará ainda valorizar a utilização dos equipamentos, materiais e demais recursos recebidos em 2026 no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), integrando-os de forma segura e planeada nas intervenções. Será também explorada a utilização responsável de ferramentas digitais e de inteligência artificial (IA) para simplificar tarefas administrativas, apoiar a organização do trabalho e melhorar a monitorização, assegurando a validação profissional, a confidencialidade e a proteção dos dados.

As metas propostas serão acompanhadas ao longo do ano e, quando aplicável, comparadas com os resultados apurados em 2026, permitindo ajustar as atividades às necessidades dos utentes, à procura dos serviços e aos recursos disponíveis.

Eixo prioritário	Objetivos e metas	Atividades previstas
1.Qualidade clínica e resultados funcionais UCCI	-Promover a recuperação funcional, a autonomia e a qualidade de vida. -Obter melhoria funcional em pelo menos 50% dos utentes avaliados à alta, de acordo com instrumentos de avaliação adequados.	-Rever e atualizar os planos individuais de cuidados em equipa multidisciplinar. -Aplicar instrumentos de avaliação adequados e registar os resultados nos sistemas institucionais. -Articular objetivos terapêuticos e recomendações de continuidade com utentes, cuidadores e equipas.
2. Alargamento do acesso à avaliação e à intervenção em reabilitação ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	-Aumentar em pelo menos 5%, face a 2026, o número de utentes de ERPI abrangidos por avaliação ou intervenção da UMFR, de acordo com indicação clínica. -Aumentar em pelo menos 10%, face a 2026, o número de utentes do Centro de Dia abrangidos por avaliação ou intervenção da UMFR, de acordo com indicação clínica. -Aumentar em pelo menos 10%, face a 2026, o número de utentes do Serviço de Apoio Domiciliário abrangidos por avaliação ou intervenção da UMFR, de acordo com indicação clínica. -Promover mobilidade, participação e prevenção do declínio funcional.	-Identificar necessidades nas reuniões de equipa e através de referenciação interna. -Informar as equipas e famílias sobre os serviços e os critérios de encaminhamento para a UMFR. -Promover intervenções individuais ou de grupo, ajustadas aos objetivos funcionais.

Eixo prioritário	Objetivos e metas	Atividades previstas
3.Utentes externos e sustentabilidade Ambulatório	-Aumentar em pelo menos 10%, face a 2026, o número de utentes externos ativos. -Metas de faturação de referência Fisioterapia +5%; Terapia da Fala +10%; Terapia Ocupacional +5%. -A faturação da UMFR obter um crescimento global de 10%.	-Divulgar os serviços nos canais institucionais e junto de parceiros locais. -Reforçar a referenciação com Centros de Saúde, escolas e outras entidades da comunidade. -Promover rastreios e ações de promoção da saúde, monitorizando a procura, os tempos de espera e a satisfação. -Criar conteúdos sobre os serviços da UMFR para divulgação nas redes sociais.
4.Valorização dos recursos PRR Recursos recebidos em 2026	-Assegurar a utilização regular, segura e adequada dos equipamentos, materiais e restantes recursos disponibilizados à UMFR no âmbito do PRR. -Até ao final do 1.º semestre de 2027, rever a utilização de todos os recursos recebidos e identificar as necessidades para a sua integração nas intervenções e nas rotinas da UMFR.	-Inventariar os recursos, identificar os responsáveis e definir as condições de utilização e manutenção. -Integrar os equipamentos e materiais nos planos de intervenção e nas rotinas terapêuticas em que sejam adequados. -Identificar necessidades de formação e acompanhar trimestralmente a utilização dos recursos.
5.Transformação digital e IA Eficiência dos processos	-Implementar, durante 2027, pelo menos 1 melhoria de processo apoiada por ferramentas digitais ou de IA, após avaliação da sua utilidade e adequação.	-Identificar tarefas administrativas e de organização do trabalho que possam ser simplificadas. -Testar soluções de apoio à elaboração de modelos documentais, à comunicação institucional e à análise de indicadores, assegurando a validação humana, a confidencialidade e a proteção dos dados.

Eixo prioritário	Objetivos e metas	Atividades previstas
6.Cooperação com a ESS-UNIPS e a comunidade Parcerias	-Dar continuidade à colaboração com a ESS-UNIPS e promover, durante 2027, pelo menos 2 iniciativas de colaboração ou de partilha técnico-científica, mediante disponibilidade das entidades envolvidas e planeamento conjunto.	-Explorar oportunidades de desenvolvimento de ações pedagógicas, de partilha de conhecimento e de participação em projetos conjuntos com a ESS-UNIPS. -Manter a articulação com os serviços da LATI, os parceiros de saúde, as escolas e outras entidades locais.
7.Desenvolvimento profissional e trabalho em equipa Competências e comunicação	-Garantir que 100% dos profissionais da UMFR participam em pelo menos uma ação de formação ao longo do ano -Reforçar a discussão de casos clínicos e a comunicação entre profissionais.	-Elaborar e executar um plano anual de formação ajustado às necessidades identificadas. -Realizar sessões internas de atualização técnica e de discussão de casos clínicos -Promover ações de formação interdepartamentais sobre prevenção de quedas, transferências, posicionamentos, disfagia, comunicação, prevenção de lesões musculoesqueléticas relacionadas com o trabalho (LMERT) e outras temáticas clínicas relevantes.

Eixo prioritário	Objetivos e metas	Atividades previstas
6.Monitorização e melhoria contínua Qualidade e satisfação	-Rever trimestralmente os principais indicadores de atividade e definir medidas de melhoria com base nos resultados. -Realizar pelo menos 1 avaliação da satisfação dos utentes em ambulatório durante 2027.	-Monitorizar o número de utentes por origem, as sessões realizadas, as referenciações, os tempos de espera, os cancelamentos, os resultados funcionais e a faturação. -Analisar os resultados com a equipa e registar as medidas corretivas ou de melhoria. -Utilizar os contributos dos utentes e dos parceiros para ajustar a comunicação, a organização e a oferta de serviços. -Manter a utilização dos canais de comunicação da UMFR para recolher contributos e apoiar a melhoria dos serviços.

Plano de Formação da Unidade de Medicina Física e Reabilitação

2027

Ação Formação	Área responsável	Destinatários	N.º h	Período previsto
Análise crítica da evidência I	Fisioterapia	Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional	1 h	1.º trimestre
Análise crítica da evidência II	Fisioterapia	Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional	1 h	2.º trimestre
Disfagia: sinais de alerta, alimentação segura e atuação da equipa	Terapia da Fala	Equipa multidisciplinar e Assistentes Operacionais	1 h	3.º trimestre
Análise crítica da evidência III	Fisioterapia	Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional	1 h	4.º trimestre

Nota: as temáticas e os períodos poderão ser ajustados em função da disponibilidade dos formadores e dos formandos, bem como devido a eventuais imprevistos de força maior, internos à UMFR ou de natureza externa, podendo igualmente ser adaptadas as sugestões de outros elementos da equipa multidisciplinar.

5. DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE

O Complexo Desportivo da LATI conta com cerca de 2000 utilizadores, dos 4 meses aos 90 anos de idade, entre os quais os utentes da LATI, das mais diversas respostas sociais/valências, utentes de outras instituições, alunos de diversas escolas do concelho e pessoas da comunidade em geral, ajudando com a sua comparticipação a Instituição a ajudar os mais carenciados.

Com instalações cuidadas, equipadas com aparelhos e técnicas inovadoras, coloca ao dispor dos utentes um vastíssimo rol de atividades, devidamente acompanhadas por profissionais formados e especializados, que prestam o acompanhamento necessário que cada utente necessita para alcançar os seus objetivos.

6.1. Modalidades/ Atividades programadas:

JANEIRO
6 – 4ª – Dia de Reis

FEVEREIRO
8 – 2ª feira - Carnaval

MARÇO
8 – 2ª - Dia da mulher
19 – 6ª - Dia do Pai
22 – 2ª - Aniversário LATI

ABRIL
6 – 3ª – Dia Mundial da Atividade Física
7 – 4ª – Dia Mundial da Saúde
29 – 5ª - Dia Mundial da Dança

MAIO
2 – Dom – Dia da Mãe
15 – Sab. – Dia da Família
Festa de final de época do Complexo Desportivo

JUNHO
1 – 2ª – Dia da Criança
21 junho – 2ª – Dia da loga
Festa de final de época do Complexo Desportivo
Saídas, diversas -atuações de dança e Artes Marciais

JULHO
Saídas, diversas -atuações de dança e Artes Marciais

SETEMBRO
29 - 4ª - Dia do Coração

OUTUBRO
Outubro Rosa- Luta contra o Cancro da Mama
28 – 6ª – Dia Mundial Do Judo
29 – 6ª – Dia Mundial do Ballet
31 – Dom – Halloween

NOVEMBRO
14 – 5ª feira – Dia Mundial da Diabetes

DEZEMBRO
Comemorações relativas ao Natal

Durante todo o ano teremos atividades/desafios e promoções

6. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos desempenham um papel fundamental no funcionamento e sucesso de uma IPSS, uma vez que asseguram o cumprimento da missão social da instituição.

Vamos continuar a recrutar e a selecionar profissionais qualificados, de forma a colmatar as necessidades que venham a surgir e assim garantir que a instituição dispõe dos recursos humanos adequados para responder às exigências do dia-a-dia, nunca perdendo de vista a sua sustentabilidade.

Vamos promover ações de formação contínua que permitam a atualização de competências técnicas e comportamentais, essenciais para responder às necessidades dos utentes.

Vamos assegurar o cumprimento das normas laborais, da segurança e saúde no trabalho e das orientações específicas do setor social.

7.1. Formação profissional

No âmbito do desenvolvimento e a adequação da qualificação dos/as trabalhadores/as da LATI, estão previstas as seguintes ações de formação:

Transferências e Posicionamentos

Prevenção e Combate a Incêndios

Simulacros

Relacionamento Interpessoal

Tratamento de Feridas

Prevenção e Ocorrência de Quedas

O utente com demência

Gestão de Conflitos no Trabalho

Análise crítica da Evidência I

Análise crítica da Evidência II

Disfagia: Sinais de alerta, alimentação segura e atuação da equipa

Análise crítica da Evidência III

Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Education Summit

Setúbal, 13 de novembro de 2026

A Direção

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Tesoureiro:

O Secretário:

O Vogal:

10. ANEXOS:

Orçamento Ordinário para 2026